

DR. CARLOS LIMA MELO, médico homeopata.

climamelo@gmail.com

Aconitum napellus 2ª Parte

Assinatura / Signatura de Aconitum

CLARKE - Os ventos penetrantes, cortantes frios dos vales onde floresce o Aconitum nos lembram a assinatura deste medicamento.

Estes ventos fazem muito mal ao indivíduo Acônito, podem causar a uma paralisia do trigêmio, apesar disto o indivíduo Aconitum precisa muito de e ar, do contrário sente como se estivesse a ponto de morrer.

*Junto com Kalium arsenicosum é um dos medicamentos mais indicados no **Distúrbio do Pânico** quando está acompanhado de hiperventilação*.*

**acon, kali-ar, ambr, asar, bar-br, cadm-met, cupr, gels, lyc, mag-br, med, op, oxyg, phos, sil.*

*O mitologema de Perséfone espelha a patogenesia de Aconitum napellus, ela foi raptada por Hades e levada para o **reino das trevas***, morada dos mortos, onde falta luz e ar.*

O **inconsciente** define um complexo psíquico (conjunto de fatos e processos psíquicos) de natureza praticamente insondável, misterioso, obscuro, de onde brotam as paixões, o medo, a criatividade, a vida e a morte.

Já ouvir de vários indivíduos que responderam bem com Aconitum, que eles têm medo de ser enterrados vivos, de ficar preso em um elevador, caso falte luz e passam a se sentir como se estivessem presos dentro de uma sepultura, sem ar e sem vida.

Esta série é fundamental para entender Aconitum: Luz = Ar = Vida (pólo positivo) e Escuro = Asfixia = Morte (pólo negativo). Aconitum ora vive em um estado racional, ora mergulha no irracional.



*O mito de Deméter (Demetra) e Perséfone nos mostra **a fusão do instinto com o racional**. (ora está totalmente racional, ora fala besteira - sometimes he is quite rational, sometimes he talks nonsense).*

*A correlação entre a patogenesia de Aconitum napellus e o mito de Perséfone é muito grande, ora Aconitum se sente como se estivesse suspenso no ar e nada houvesse debaixo dele (He felt as if he were in the air, and had nothing under him), ora se sente **pesado como chumbo; e afunda** em um estado de letargia (no inconsciente ou mundo das trevas); (his body was filled with lead; sinks into lethargy).*

*Um estado parecido ocorre com Nux moschata, que **ora está consciente, ora afunda no inconsciente**.*

O professor Zoby nos chama a atenção para o fato de os medos de Aconitum serem das coisas abstratas, que afloram do inconsciente, mas a clínica nos tem mostrado que e também tem medos das coisas concretos, como rato, sapo, lagartixa branca, talvez por se tratarem de seres ligados aos rituais de magia.

Dicionário de Sonhos

rato

Maquinações de inimigos. Prejuízos. Intriga no local de trabalho
Na vida: inimigo desconhecido. No amor: discórdia.

Dicionário Español - Parapsicologia

sapo

Animal supuestamente relacionado con la brujería y el satanismo. La marca del sapo era grabada en el pecho, las nalgas o los muslos de la mujer cuando adquiría su condición de bruja. Según la Inquisición el **sapo era la marca del Diablo** que señalaba a sus acólitas. Creían que la imagen del sapo era imprimida en una moneda de oro con la que se marcaba en la niña del ojo izquierdo de la bruja durante un ritual herético. Era la imagen de un pequeño sapito que posteriormente constituía el símbolo de la impronta brujeril.

lagarto

A lagartixa é um animal presente em nossa história dos símbolos desde os primórdios da era cristã, contendo significados diversos, que ora pendem para o bem, ora para o mal, ou seja, simbolicamente, **encontra-se no céu e no inferno**. Daí a força de seu conteúdo a ser representado como um animal-guardião. lagarto, na época cristã, **adquiriu valor de renascimento, de rejuvenescimento por conta de sua capacidade natural de descamação, que simbolizava aspiração à luz espiritual**. O lagarto também podia **corporificar a alma, pois acreditava-se que o pequeno animal entrava pela boca das pessoas adormecidas e lhes roubava o espírito por algum tempo. Ao voltarem, os lagartos lhes traziam um novo espírito e enriquecido de novas experiências. Como animal que "dorme no inverno", o lagarto tornou-se símbolo da morte com**

posterior ressurreição; entretanto, é também representado em moedas no momento em que é morto pelo deus do Sol ("Apollon Sauroktonos").

Texto extraído do site

http://www.muvi.advant.com.br/artistas/e/eliana_borges/guardioes.htm

Como diz o livro Tradições Populares, não é prudente espantar lagartixas, pois, assim como grudam nas paredes, **elas significam a sorte que adere à casa. A lagartixa simboliza ainda a resistência, por sua capacidade de regeneração.**

Texto extraído do site

http://www.petfriends.com.br/comunidade/contos_asorteestanoar.htm

Toxicologia

No início se dá uma excitação geral com parestesias nos lábios, língua e garganta, devido a um bloqueio do nervo trigêmio, com formigamento e adormecimento na boca e no rosto, com ardência no abdome, depois alterações gastrintestinais: náuseas, eructações, vômitos, sialorréia, diarreia. Em seguida hipotermia, fraqueza dos músculos, paralisia dos músculos respiratórios, bloqueio dos centros nervosos cardiorespiratórios, hipotensão, bradicardia, taquicardia sinusal e arritmia ventricular com transpiração, tontura, dificuldade respiratória, cefaléia e confusão mental.

A principal causa de morte se deve a arritmia ventricular e a assitolia. Pode levar a morte por asfixia.

O evenenamento também ocorre após picadas provocadas pelas folhas quando são tocadas sem luva.

A Aconitina é uma poderosa neurotoxina que bloqueia os canais de sódio sensíveis a tetrodoxina. Um tratamento preventivo com

barakol 10 mg/kg por via endovenosa reduz a incidência da fibrilação e taquicardia ventricular, assim como a mortalidade. 5 µg/kg por via endovenosa de tetrodoxina tem o mesmo efeito. A proteção pelo barakol se deve provavelmente ao acúmulo do íon sódio intracelular. O uso contínuo de Acônito faz com que o sangue se torne aquoso levando a uma diminuição da fibrina. Os alcalóides do *Aconitum* exercem seu efeito tóxico através de uma grande afinidade com os canais sódicos dos tecidos cardíaco* e nervoso, causa uma atividade duradoura, os torna refratários a excitação.

O mecanismo eletrofisiológico da indução arritmica é uma atividade desencadeada por uma despolarização posterior retardada e uma despolarização posterior antecipada.

Mais detalhes sobre sua toxidez veja no site:

<http://www.informahealthcare.com/doi/abs/10.1080/15563650902904407?cookieSet=1&journalCode=ctx>

Já que a Aconitina e a Tetrodoxina ocupam o mesmo receptor seria muito interessante se fosse realizada uma patogenesia da Tetrodoxina e comparadas entre si, há uma grande chance que muitos sintomas sejam iguais.

*O opium e a endorfina ocupam um mesmo receptor e por isto suas patogenesias poderão ser muito semelhantes, já que as duas substâncias produzem relaxamento, prazer e uma sensação de euforia e bem-estar, aliviam as dores. As endorfinas permitem ao ser humano sentir uma sensação de poder e controle sobre si mesmo.**

* <http://pt.wikipedia.org/wiki/Endorfina>
<http://en.wikipedia.org/wiki/Endorphin>

Veja sobre o barakol no site:

<http://jpet.aspetjournals.org/cgi/content/abstract/314/2/732>

O Acônito age como um depressor do sistema nervoso, produzindo sensações de dormência que são acompanhadas de picadas e formigamento nas extremidades, podendo lavar a uma **anestesia total**. Ele rovoça calor e transpiração quente abundante. Às vezes a pele fica coberta de brotoejas (rash) que coça muito. O pulso e a respiração aceleram bastante.

O indivíduo faz tentativas insistentes para engolir, as pupilas ficam contraídas ou dilatadas. Secundariamente a superfície do corpo se torna fria com um suor pegajoso frio, o pulso enfraquece, termina com a morte.

Há sintomas precoces de prostração e colapso em todos os casos de envenenamento pelo Acônito, com face pálida, a sente inchada, a voz fica fraca, o pulso fraco filiforme, fraqueza muscular, com a superfície fria, respiração difícil, irregular. Uma frande ansiedade e inquietação estão sempre presentes, mas a consciência continua preservada até o fim (cur, nux-f). Pode ser antidotado com vinagre, ácidos, cafeína hipodérmica, estimulantes e aquecimento.

Ser for manipulado por pessoas muito sensíveis é bastante perigoso, assim como se tomar o mel feito com suas flores. Ele era usada em lanças e flechas para caçar e durane as batalhas da antiguidade e na Roma antiga para eliminar criminosos e inimigos. Finalmente ele foi banido e qualquer pessoa que o cultivasse era sentenciada a morte.

A morte súbita de Claudius, imperador romano, no ano 54, é atribuída ao envenenamento pelo Acônito.

Acredita-se que ele foi usado em uma tentativa para matar o profeta Maomé.

Andre Noble, ator canadense, morreu em 2004, durante uma viagem pelo campo, que, por acidente consumiu uma espécie de Acônito.

A História do Aconitum

O Dr. T. L. Bradford. (HomRec, vol. 28, no. 1, p. 3, Jan, 1913) publicou um texto sobre a história do Acônito.

Em sua ultima façanha Hércules **desceu** com Mercurio e Minerva **ao submundo e obteve permissão de Plutão para levar com ele**

o cão Cérbero com três cabeças para o ar / mundo superior, desde que usasse armas. Quando o cão foi levado para a terra, sua baba se dispersou pelo chão e dela brotou a planta mortífera Aconitos. Consta que Cérbero não suportava os raios do sol vomitou e do seu vômito nasceu o Acônito. Aqueronte é um rio em Heraclea no Ponto (Ásia Menor)*, para onde Hércules conduziu o cão que levava do Hades, onde estão situadas as montanhas Aconitos.

Theophrastus, 371 A. C, foi o primeiro autor a descrever o Acônito. Dioscórides e Plínio também fazem menção a ela. Murray, o recomendou no Apparatus Medicaminus, e Haller, Armenann, Plenck, Gmelin o seguiram.

Em 1524 Matthiolus, médico do Papa Clemente VII, realizou o primeiro experimento com esta planta ao tentar investigar sobre suas qualidades tóxicas. Consta que este papa morreu envenenado pela *Amanita phalloides*.

Em 1762, o barão Anton Von Stoerck, medico vienense, empregado na corte Austríaca, publicou o primeiro panfleto em Latim com o título: *Libellus quo demonstrator Stramonium Hyosciamum, Aconitum non solum tuto pose exhiberi usu interno hominibus, verum et ea esse remedia in multis morbis maxime salutifera. Vindobonae, 1762.*

Ele realizou alguns experimentos usando uma pequena quantidade de Acônito atenuado e disse: “Tomei o extrato do Chapeu de Eremita Azul (Acônito), duas sementes com duas dracmas de açúcar branco, os misturei e triturei durante muito tempo em um almofariz de mármore, até obter um pó bem fino”.

Ele tomou seis graus deste pó e foi aumentando a dose até atingir 20 graus durante 14 dias, e concluiu: “Este pó promove transpiração. Ele não provocou distúrbios em mim e pode ser administrado com segurança aos meus pacientes em pequenas doses. Parece ser apropriado para as doenças nas quais a matéria pecaminosa (toxinas) pode ser expelida por transpiração através dos portos sudoríferos ou emunctórios”. (Este panfleto foi reimpresso na *North American Journal of Homeopathy*, Vol. III, p. 539). Ele pode ser considerado como uma verdadeira patogenesia, a primeira realizada de Acônito. Ele descobriu que

ele era útil para os tumores malignos, dores nas juntas, úlceras, febres intermitentes e quartãs agudas, gonorréia, neuralgia e reumatismo.

Loesacke foi o primeiro a introduzir o Acônito, *Materia Medica Concentrata*, &c. Dresden. 1764.

Em 1796, Hahnemann escreveu um artigo para o *Jornal de Hufeland* e fala sobre os efeitos do Acônito em um corpo sadio. Sua patogenesia foi realizada por ele e publicada em 1805.

Parece não haver diferenças entre as propriedades tóxicas do *Aconitum napellus* e do *Aconitum neomontanum* (sub-espécie do *Aconitum napellus*), e é quase certo que tanto Hahnemann como o seu predessor, o barão Stoerck fizera uso destas duas variedades em suas patogenesias.

O *Aconitum* foi reexperimentado pela Sociedade Austríaca de Experimentadores em 1840, que confirmou a patogenesia de Hahnemann e as suas indicações terapêuticas.

Em 1809 Brandes isolou dele um princípio ativo com propriedades muito tóxicas, mas foi somente em 1833 que Hesse isolou a Aconitina, princípio ativo que se encontra em quase todas as espécies de Acônito.

Experimentos foram realizados por Christison e Pereira.

Em 1844, o Acônito fez parte de uma tese de Fleming.

*[http://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_\(prov%C3%ADncia_romana\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ponto_(prov%C3%ADncia_romana))

Literatura

O *Aconitum* desempenha um papel importante na estória "Der Kardinal Napellus" de Gustav Meyrink*, 1868-1932, na qual ele descreve uma ordem secreta chamada Blauen Brüder, cujos seguidores se deixavam **enterrar vivos** quando percebiam que o seu fim estava próximo**. Depois da morte, o fundador da ordem, Kardinal Napellus, se transformou no primeiro Acônito. Para fazer parte da ordem, o noviço tinha de plantar Acônito na terra e batizá-la com o próprio sangue e continuar nutrindo-a com o sangue das feridas por flagelação. Simbolicamente batizar com sangue era plantar por meio da **magia** a alma no Jardim do Éden,

mantendo o seu crescimento por meio do sangue dos desejos do ser. Os membros da ordem utilizavam a planta em práticas psicoativas. Depois que as flores **murcharem no outono, suas sementes venenosas eram colhidas e ingeridas**. Suas sementes lembram corações em miniatura e representavam para a tradição secreta da ordem, a “semente de mostarda” da fé. Assim como o veneno perigoso afeta o coração ele o transporta para **um estágio entre a vida e morte**. Acreditava-se que o germe da fé fosse capaz de alterar o sangue, transformando-o em um poder miraculoso, que fluiria durante **as horas de agonia entre a morte e o júbilo do êxtase**.

*<http://www.absoluteastronomy.com/topics/Aconitum>

***A coincidência entre este conto e o que relatam os pacientes de *Aconitum napellus* na clínica é muito grande, o grande medo de ser enterrado vivo. Apesar de existirem outros medicamentos na rubrica, nunca ouvi de nenhum deles sobre isto, a não ser de *Aconitum napellus*.*

MIND - FEAR - buried alive; of being

acon.mlx **atro.**hs1 **bell.**fra **moly-met.**stj2 **tub.**al **Zinc.**hr1,kr1
zinc-i.stj2 **zinc-m.**stj2 **zinc-n.**stj2 **zinc-p.**mgm,stj2 **zinc-val.**mgm

Perséfone, ao ser raptada por Hades e levada para o submundo das trevas / terra dos mortos, foi exatamente isto, foi enterrada viva.

*Deveríamos estudar melhor a biografia de Gustav Meyrink e toda a sua obra, pois há uma grande chance que ele tenha sido um *Aconitum*. O mesmo deve ser feito com [Lewis Carroll](#), autor de “Alice no País das Maravilhas - Alice's Adventures in Wonderland”, provavelmente um *Cannabis indica*, assim como a autobiografia de Carl Gustav Jung, “Memórias, Sonhos e*

Reflexões - Memories, Dreams, Reflections”, um relato bastante fiel de um Stramonium, ele viveu todas as fases de dissociação de um Stramonium através de suas duas personalidades 1 e 2, assim como Walt Disney através do seu “Mickey e Pateta (Goofy)”, que apresentam perfeitamente as duas polaridades de Opium, segundo o Dr Gilberto Vieira (Acre).

http://pt.wikipedia.org/wiki/Alice_no_Pa%C3%ADs_das_Maravilhas

<http://www.fantasticfiction.co.uk/m/gustav-meyrin>

http://pt.wikipedia.org/wiki/The_Walt_Disney_Company

Provavelmente toda a obra de Gustav Meyrink seja um verdadeiro tratado sobre o Aconitum Napellus com muitos detalhes que ainda não foram registrados nas patogenesias existentes deste medicamento.

http://www.goodreads.com/author/show/43219.Gustav_Meyrink

Fitoterapia

Os chineses fazem uso das raízes de várias espécies de Acônito para tratar resfriados, debilidade geral e deficiências de Yang.

HOMEOPATHIC RECORDER – Tem propriedades analgésica, anticongestiva, antiinflamatória, antipirética (combate a febre), antitussígena, cardiotônica, descongestionante (vasoconstrictora), diaforética (sudorífero), diurética e sedativa.

Nos séculos XVIII e XIX, os médicos usavam como sedativo cardíaco. Até 1930 ele era usado como analgésico, diurético e diaforético em um unguento para reumatismo, neuralgia e lumbago, sua tintura era para baixar o ritmo do pulso, febres e a insuficiência cardíaca.

Farmacologia

Constituintes químicos:

Alcalóides: aconitina, aconina, picroaconitina, mesaconitina, neopelina, hipaconitina, napelonina, jesaconitina.

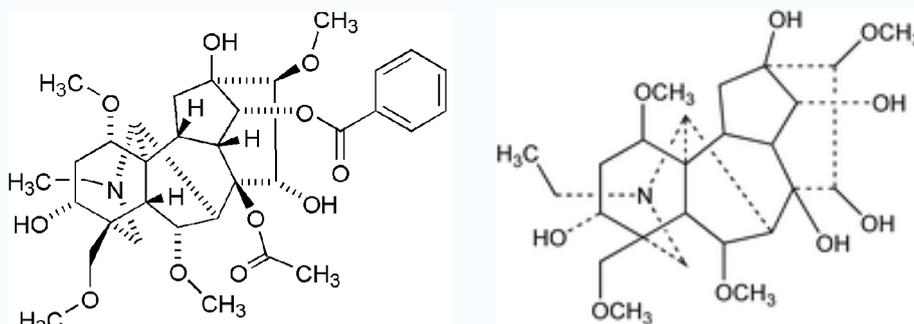
Veja mais nos sites:

<http://www.informahealthcare.com/doi/abs/10.1080/15563650902904407?cookieSet=1&journalCode=ctx>

<http://www.springerlink.com/content/c4769110788107u5/>

<http://www.drugs.com/npp/aconite.html>

<http://ep.physoc.org/content/3/1/97.full.pdf+html>



Aconitina

Aconina

A Aconitina é um dos seus principais componentes, da qual já dispomos de uma patogenesia, mais detalhes no site:

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_375_cesaho.pdf

Ácidos orgânicos: ácido aconítico, cítrico, tartárico, itacônico, succínico, malônico.

Também dispomos de uma patogenesia do *Aconitum acidum*.

http://www.cesaho.com.br/biblioteca_virtual/arquivos/arquivo_365_cesaho.pdf

Colina, inositol, esparteina, levulose, dopamina e noradrenalina.
Antialopécico DUKE1992B, anticirrótico DUKE1992B,
hipoglicêmico JNP39:444, inseticida, moluscicida DUKE1992B,
pesticida DUKE1992B.

Até o momento não dispomos de uma patogenesia da Aconina.

De acordo com Scopoli, uma decocção feita da raiz do Acônito mata percevejos e misturada com manteiga e leite mata moscas.

Fisiologia

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies – Ele tem uma ação dupla sobre o coração. Primeiro desacelera as batidas por estimular o centro vagal inibindo a medula; secundariamente tem uma ação direta sobre o órgão, no feixe de His, levando a um aumento dos batimentos cardíacos, em seguida provoca um ritmo irregular. Age sobre o sistema nervoso periférico e estimula os receptores terminais dos nervos sensitivos da pele, produzindo comichão (prickling) e formigamento (tingling), uma sensação de formigamento na mucosa da boca que é acompanhada de salivação. Tem afinidade pelo nervo trigêmeo e provoca uma neuralgia facial grave.

SHEDD, P. W. ; M. D. - The Chironian 1905 – O Acônito tem indicação nas paralisias por exposição aos ventos secos e frios, onde surge frio, dormência, formigamento na região facial e na paralisia do trigêmeo (*Voisin em sua Matéria Médica também faz esta indicação*). É um grande remédio do simpático, afetando a porção vaso-motora e simultaneamente a posterior ou trato sensorial da medula, reflexamente os tratos anteriores ou motores são comprometidos.

HUGHES – Schneller, em seus experimentos, realizados na Sociedade Vienense de Patogenesia, observou um reumatismo muscular nas costas e na pelve. Dr. Jousset injetou doses crescentes do extrato na circulação de coelhos e **produziram lesões na válvula mitral.**

Experimento muito importante, porque demonstra que é falsa a crença que o Aconitum só tem uma ação superficial, disfuncional e por isto só tem indicação nas febres e inflamações agudas,mas ele também pode causar uma lesão das válvulas cardíacas. por

este motivo é um dos medicamentos com indicação na febre reumática.

LAMOTHE J – Homeopatia Pediátrica – Ele provoca uma síndrome de alerta sobre o sistema nervoso central, acompanhada de **muita angústia e agitação** durante um quadro agudo e uma **tensão emocional e nervosa grave durante um quadro crônico**. Lembra a estricnina. Ele provoca neuralgias intoleráveis no sistema nervoso periférico (trigêmio, ciático), parestesias e hiperestesia sensorial (notável hipersensibilidade a dor). Ele provoca sobre o sistema nervoso autônomo eretismo, taquicardia, variações na pressão arterial, inflamações e congestão intensa. Em **quadros crônicos**, a hipertensão **gera estados de agitação, angústia incessante, alerta ou preocupação duradoura**, convulsões, contraturas musculares, espasmos na musculatura lisa, **hipersensibilidade ao estresse**. Nos acontecimentos súbitos, os sintomas são bastante intensos, como os provocados pelos sustos, emoções, acidentes, frio, calor, cirurgias... Uma de suas etiologias mais características é o frio, que representa uma **ausência de vida** (sobretudo o frio seco), já que umidade é sinônimo de **vida**) e o medo “congela”.

THE HOMEOPHATIC RECORD – A Aconina é bem menos tóxica que a Aconitina. Em quantidade tem um ação paralisante sobre as terminações dos nervos motores como o Curare, não afeta o centro vasomotor, mas estimula as raízes do vago fortalecendo a sístole ventricular.

Até o momento não existe uma patogenesia da Aconina.

Sobre a ação da Aconina no site:

<http://www.jbc.org/cgi/reprint/154/1/293.pdf>

BURT W. H. – Physiological Materia Medica – Ele tem nove ações através do sistema nervoso cérebro-espinal:
I. CORAÇÃO. Paralisia Inibitória, diminuição da pressão arterial.

- II. CIRCULAÇÃO. Paralisia vaso-motora.
- III. TEMPERATURA > Diminuição da temperatura com transpiração excessiva / diaforese.
- IV. SISTEMA NERVOSO CÉREBRO-ESPINHAL. Paralisia.
- V. MEMBRANAS MUCOSAS. Inflamação isquêmica.
- VI. ESTÔMAGO. Vômito. Congestão; Neuralgia.
- VII. PULMÕES. Paralisia vagal central; Congestão; Inflamação.
- VIII. TENDÕES E TECIDOS FIBROSOS. Inflamação reumática.
- IX. MEMBRANAS SEROSAS. Inflamação plástica.

BLACKWOOD A. L. – A Manual of Materia Medica Therapeutics and Pharmacology – A respiração fica lenta e superficial sob o efeito de grandes doses do Acônito.

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies – Tende a sonolência durante o dia, mas o sono pode desaparecer à noite, tendência a bocejar muito, o sono pode ser perturbado por excesso de sonhos e pesadelos. Insônia inquieta na velhice. O suor pode se dar nas partes cobertas, aliviando os sintomas, transpiração fria e pegajosa nas palmas das mãos.

EXTREMITIES - PERSPIRATION - Hand - Palm – clammy

Sintomas característicos / keynotes

Hahnemann: sempre que o Acônito for escolhido homeopaticamente, você deve, acima de tudo, observar os sintomas mentais e cuide para que a semelhança seja bem próxima: quando a angústia da mente, do corpo e a inquietação não conseguem ser aliviadas, rola na agonia.

Pressentimento de morte; prediz o dia da sua morte, medo da morte durante a gravidez, principalmente do parto. Ataques de pânico / terror, irracional, inexplicável, com palpitações.

Distúrbios após um acidente de carro, um grande susto, por ficar preso em um elevador (*sem luz*), as vezes sem causa conhecida, que pode vir de bem longe no passado. Medo de sair de casa, de entrar em uma multidão, de cruzar a rua, com expressão de medo.

Asma após a supressão de um rash (*brotoejas acon hr, apis, puls*); como se o peito não expandisse.

Ao levantar de deitado, a face vermelha se torna mortalmente pálida, ou sente desmaio ou tontura ou cai para frente; com medo de levantar novamente, freqüentemente acompanhado de um escurecimento da vista e um estado de inconsciência.

Pulford A. – Hom. Mat Med - Sente como se o corpo estivesse cheio de chumbo, exceto a cabeça (As if body was filled with lead, except the head).

Diagnóstico diferencial

Com os Muriaticums

Em todos os muriaticums o **cuidar e ser cuidado** é muito marcante, e Aconitum conduz os membros da sua família, os amigos, como se eles fossem ovelhas, faz isto de uma forma exagerada, sufocante.

Com os Arsenicums

Não só o Arsenicum album tem um **medo exagerado da morte**, todos eles têm, exceto o Arsenicum metallicum, que prefere durante suas depressões dormir e não acordar mais (aur-s mlx, moni rfm1, zinc-s a2). Todos os arsenicums têm **medo dos defuntos**, de que eles próprios apareçam e não somente de suas almas como têm outros medicamentos. Já o Aconitum tem **medo do caixão**, que considera duro demais e como algo sufocante.

Com os Kalis

Todos os Kalis apresentam o tema da **família** muito forte, que vai desde um apego exagerado (kali-bi) a quase o inverso (kali-i quando se irrita com eles e sente os filhos como uma sobrecarga). O Kalium arsenicosum tem o tema da **morte** muito intenso e um grande tropismo para o coração e por isto é com ele que o Aconitum mais se parece. Ambos não se sentem bem em uma multidão e apresentam hiperventilação (kali-n stj2, kali-p stj1) durante as crises de pânico. Kali-ar também tem se mostrado na

clínica com medo do alvorecer, sintoma patogenético apenas de kali-i.

Com os Phosphoricums

O tema da **comunicação**, do **intelecto** é comum a todos os phosphoricums, a **intuição** também costuma ser muito intensa. Apesar de ser muito comunicativo, se o Aconitum não está bem busca o isolamento, não quer ver nem conversar com ninguém, o que raramente acontece com os phosphoricums, mesmo com a bar-p, que carrega sua timidez-vegonha comum a todas as barytas (bar-br na clínica tem se mostrado o mais vergonhoso, não admitindo que a mãe relate até mesmo os seus resultados positivos na escola).

Com Lachesis e Anacardium

O iniciante pode facilmente confundir Aconitum com Lachesis. Os dois são muito comunicativos, falam muito, ambos possuem **clarividência**, mas há uma diferença marcante. Enquanto Lachesis tende a **profetizar**, falar de **acontecimentos futuros**, como uma **cartomante**, Aconitum fala sobre **os fatos que estão ocorrendo naquele mesmo instante ou que acabaram de ocorrer**, sobre uma música cantada a distância, alguém que está morrendo, tocando na campainha, chamando ao telefone etc. O Aconitum é romântico (gosta de músicas que falam de amor) e não é tão desconfiado e ciumento como Lachesis que tem muito a ver com **shamanismo**.

Aconitum não é tão autoritário, apesar de **conduzir / apascenter o seu rebanho, seus familiares e os mais próximos, a ponto de sufocá-los ou se sentir sufocado** por excesso de cuidados.

Lachesis tende a **controlar os seus familiares**, seus amigos (a ponto de usá-los em proveito próprio na solução dos seus problemas).

Como Lachesis, Anacardium pode lidar com as forças do mal, em geral com o Voodoo, Kiumbanda*.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Voodoo>

*<http://www.geocities.com/quarup.geo/exus.htm>

Com Argentum nitricum

Ambos são muito ansiosos, andam e fazem tudo muito apressados (sul-ac, lil-t, tarent etc), têm taquicardia por medo, uma tendência a ter medo de desmaiar, cair, de elevadores, de lugares altos, de ter uma vertigem, de ficar asfixiado, medo antes de ir dormir, de voar, de lugares abertos ou fechados, de cruzar uma rua, fica ansioso e com medo em uma multidão, com pressentimento de morte, acha que está para morrer, muito medo da morte, medo de acidentes, de perder o auto-controle (acon h1, arg-n ptk2), fala infantil, podendo chegar a um estado de irracionalidade, fora isto tem o outro lado, são indivíduos muito comunicativo, loquazes, sociáveis, do contra.

Com os outros Acônitos

Se você já prescreveu *Aconitum napellus* e falhou, lembre-se dos outros Acônitos, com os quais ele compartilha muitos sintomas.

Acon-a (patogenesia muito pobre, único sintoma característico: HEAD - PAIN - Vertex - Longitudinal sinus; along the course of the – pressing pain),

Acon-ac (sintomas característicos: HEAD - PAIN - Forehead - Eyes - Behind - extending to – Head; FACE - DISCOLORATION - Under Eyes; FACE - DRYNESS - Nose – Around; FACE - ERUPTIONS - Nose - Margin of nostrils; ABDOMEN - PAIN - Sides – sharp; SKIN - ERUPTIONS - patches - dry GENERALS - FOOD and DRINKS - milk - desire - cold – ice;),

Acon-c (sintomas característicos: MIND - ANXIETY - driving from place to place - crazy; as IF; MIND - DELUSIONS - benumbed on touching objects – small; MIND - DELUSIONS - space - contraction of - confined in a too small - tight; the room seeming too; MIND - INDIFFERENCE - anxiety, with; MIND - INDIFFERENCE - world; toward the whole; MIND - RESTLESSNESS - driving about - crazy; as if; MIND -

RESTLESSNESS - move - must constantly - tickling; from;
MIND - RESTLESSNESS - weather; agg. by changes of; MIND -
SENSITIVE - touch, to - diminished - distinguish small objects
by the feeling; he could not; HEAD - PAIN - extending to –
Body; EYE - WINKING - looking at bright objects; VISION -
CONFUSED - objects; near and distant; FACE -
FORMICATION - Chin; on - extending to – Cheeks; FACE -
HEAVY feeling - Jaws – Upper; FACE - PAIN - neuralgic -
accompanied by - headache - extending to Body; FACE - PAIN -
Nerves - Trigeminal neuralgia - drawing sensation, tense; FACE -
TINGLING - extending to - Body; over the whole; EXTERNAL
THROAT - PUT his hand to the; RESPIRATION - DIFFICULT -
accompanied by – vomiting; RESPIRATION - DIFFICULT -
vomiting amel.; EXTREMITIES - FALL, liability to - walking -
agg.; SLEEP - YAWNING - anxiety, during; GENERALS -
FORMICATION - temperature; from change of),

Acon-f (sintomas característicos: MIND - ABUSIVE - anxiety,
during; MIND - ABUSIVE - dyspnea, during; MIND -
ANXIETY - endure; cannot; GENERALS - FORMICATION -
Nerves; along course of ((alum-sil); ; MIND - ANXIETY - fear;
with – suffocation; MIND - CONCLUSIONS, ability to make
MIND - DELUSIONS - benumbed on touching objects (acon-c);
MIND - DELUSIONS - walking - wool on walking; floor were
soft like (plb hs1, xan c1); MIND - FEAR - respiratory disease; of
a; MIND - JESTING - condition; about his (iris); MIND -
LAUGHING - condition; about her (merl a1, sang hr1); MIND -
MATHEMATICS - inability for - summing up is difficult; MIND
- TIMIDITY - public; about appearing in – writing (acon-f mlx,
ign a1); EYE - LACHRYMATION - cold - applications - amel.;
MOUTH - PAIN - burning - cold water amel.; RESPIRATION -
DIFFICULT - endure; cannot; RESPIRATION - DIFFICULT -
sitting - bent forward - amel. - head resting on the palms of hands;
EXTREMITIES - **INSENSIBILITY - Hands - gloves; it seemed
as though he had on;** EXTREMITIES - TREMBLING - warmth
agg.; **EXTREMITIES - WOOL; as if stepping on** (helo-s);

SKIN - ASLEEP - touched; as if skin were asleep in places when (nux-v, op h1),

Acon-I (sintomas característicos: MIND - INSTABILITY (;EAR - FOREIGN BODY in; sensation of a - rough body ; EAR - NOISES in - beating - air; in open ; NOSE - PULLED, as if ; FACE - EXCORIATION - Mouth; around ; FACE - NUMBNESS - Jaws - pressure amel. ; ; FACE - NUMBNESS - Jaws - wine amel. ; FACE - TENSION of skin - Muscles; facial ; MOUTH - TASTE - bloody - cough - after ; TEETH - PAIN - Lower teeth - opening the mouth ; EXTERNAL THROAT - GROW larger; seems to canth a1, m-aust c1); EXTERNAL THROAT - SWELLING - Sides - one side; STOMACH - ERUCTATIONS - accompanied by – heaviness; STOMACH - THIRST - unquenchable - drinking; even when; STOMACH - UNEASINESS - eating; after - fatty food; STOMACH - UNEASINESS - eating; after – milk; STOMACH - VOMITING - shivering; during; ABDOMEN - PAIN - pork, after - cutting pain; ; ABDOMEN - PAIN - Hypochondria - respiration; during; ABDOMEN - PAIN - Intestines - heat, during; RECTUM - FISSURE - stool agg.; after; RECTUM - PAIN - tenesmus – night; BLADDER - URINATION - urging to urinate - scanty urine; with (canth); ; EXTREMITIES - ERUPTIONS - Legs - painful – spots; EXTREMITIES - ERUPTIONS - Toes – painful; EXTREMITIES - EXCORIATION - Thighs - menses; after - Bend of the; EXTREMITIES - SHORT, sensation as if - Knees - hollow of; on stretching; CHILL - CHILLINESS - uncovering agg.; GENERALS - NUMBNESS - lying agg. - parts he lies on; of the),

Aconin (sintomas característicos: MIND - DELUSIONS - sleeping - half asleep; he were; MIND - DISCOMFORT – extreme (stann a1); MIND - LOSS; sense of (agath-a, oncor-t srj6); MIND - MOANING – shrill; MIND - SHRIEKING - vomiting with sudden contraction of the diafragn accompanied by a loud; HEAD - HOLD - up head; unable to hold - leaning sideways all the time; HEAD - TENSION – Temples; EYE -

NUMBNESS – Lids (ulm-c jsj8; EYE - PUPILS - dilated - light; ceases under influence of brilliant; VISION - LOSS OF VISION - nausea; during; FACE - PAIN - Nerves - supraorbital, in; MOUTH - OPEN - inability to open; MOUTH - PAIN - burning - extending to stomach; MOUTH - SALIVATION - accompanied by - burning pain; THROAT – ANGUISH; THROAT - NUMBNESS – Pharynx; STOMACH - VOMITING - accompanied by – shrieking; ABDOMEN - TWITCHING and jerking - vomiting, during; CHEST - DIAPHRAGM; complaints of - anguish in; CHEST - MURMURS - cardiac murmurs - Apex of heart; EXTREMITIES - COLDNESS - Feet - extending to – Upward; EXTREMITIES - TINGLING - Legs - extending to - Upward to Spine and Head; EXTREMITIES - WALKING - heavy gait; SLEEP - DISTURBED - awaking, by frequent; PERSPIRATION - WARM - convulsions - after – epileptic; SKIN - CONTRACTION - muscles beneath; as if by; SKIN - SCALY - sensation of scaling off; SKIN - SUSPENDED - raised up by muscles beneath; seemed; SKIN - WEIGHT were drawing downward under skin; as if a; GENERALS - CONVULSIONS - begin in – Fingers; GENERALS - CONVULSIONS - vomiting - amel.; GENERALS - CONVULSIVE movements - touch agg.; GENERALS - FORMICATION - quiet; when; GENERALS - HEAVINESS - vomiting amel.; after; GENERALS - HEAVINESS - Internally - load; like a; GENERALS - PAIN - Nerves - stitching pain (hyper); GENERALS - PRICKLING - Internally - nerve; following the course of the; GENERALS - PULSE - frequent - warm room; on entering a; GENERALS - WALKING – impossible; GENERALS - WEAKNESS - Muscular - stand up; inability to),

Aconitum septentrionale é apenas uma variedade do *Aconitum lycotonum*, apesar de já termos uma patogenesia separada, prefiro incluir seus sintomas como pertencentes ao Acon-l.

Imagem

Aconitum confunde luz com ar e vida. Para ele só há ar / vida quando há luz. Se fica no escuro, acha que está morrendo

asfiziado. Observamos através da clínica que ele quer manter toda a sua família reunida (Mang unida, sem briga), quer agradar a todos. acha que a cavidade torácica é muito estreita, como um caixão muito duro, se sente abafado, como se os seus pulmões não coubessem lá dentro.

Quando suspeito que estou diante de um Aconitum, de brincadeira, pergunto: como ele se sente em um cemitério ajudando a jogar uma terrinha sobre o caixão.

O paciente joga os braços e o corpo para trás e diz: Deus me livre, vou sentir falta de ar, nunca faria isto!

Com a falta de ar surge a idéia de paralisia (catalepsia) e morte. Aconitum pensa na possibilidade de um ataque cataléptico e por causa disto poderia ser enterrado vivo.

No Repertório temos: Medo de dormir, na clínica diz: tenho medo de dormir, porque vão achar que estou morto e vão me enterrar vivo, pelo mesmo motivo ele também tem medo de um ataque cataléptico e de anestesia geral.

Aconitum afunda (sinks) em um estado de letargia, um mundo escuro (inconsciente), depois de ter estado em um mundo de luz, espaçoso, onde se sentia leve e flutuando no ar. Enquanto ele vive, toca o seu rebanho, com uma visão lúcida / clarividente, é sociável e comunicativo, mas quando afunda na escuridão não distingue os objetos a sua volta, pode se perder em lugares conhecidos (nux-m glon), porque acha que está cego, tem medo de espíritos (imaginário), pavor do escuro, onde se sente sufocado, morrendo.

Apesar disto, quando à noite mergulha no mundo dos sonhos sua visão é lúcida / clarividente, aumenta o seu poder de achar solução para certos enigmas que à luz do dia não conseguia resolver (Até amanhecer ele teve um sonho muito nítido, que lhe deu a explicação correta para uma circunstância que antes era um **mistério / enigma** inexplicável quando estava acordado (Towards morning he has a very vivid dream, which gives him a correct explanation of a circumstance that was an inexplicable riddle to him when awake).

*Quando comecei a fazer Homeopatia, atendi uma menina pequena, que tinha esta tendência. Sua mãe passava as roupas, as dobrava e guardava nas gavetas e as fechava, a criança vinha atrás e as abria uma por uma. Ao ser perguntada por que fazia isto respondeu, porque elas ficam sem ar. Não entendi nada, não conhecia este tema tão importante em *Aconitum*, achar que pelo simples fato de estar em um lugar fechado e escuro ter que se sentir sem ar (*aeth*, *acon-l mlx* etc.).*

A projeção e todos os mecanismos de defesa estudados pela Psicologia devem ser aplicados ao analisar uma anamnese homeopática. Naquela época, infelizmente, só haviam me ensinado a construir um mosaico de sintomas, relativamente aleatório.

Quando não se conhece o Tema Central de um medicamento ou pelo menos sua imagem / essência ou síntese, ou seja, o mais importante dele, nosso trabalho é muito capenga.

Quando não for possível, que pelo menos se faça uso dos sintomas característicos, os estranhos, raros e peculiares, como preconizava Hahnemann e insistia Nash.

Infelizmente, um mosaico nos leva a inúmeras possibilidades e uma hierarquia dos sintomas nos aponta quase sempre os policrestos.

Se quer acertar muito mais, você tem que desistir deste tipo de mosaico, e mudar sua técnica, valorizar mais os sintomas raros, porque só assim os pequenos medicamentos vão ser lembrados no seu mosaico, o que aumenta em muito suas chances de acerto do verdadeiro simillimum do indivíduo e não apenas um medicamento episódico ou um dos antipsóricos, que quase sempre não passam de similares da doença, pois não levam em conta a totalidade sintomática, a verdadeira semelhança entre a patogenesia e o modo reacional do indivíduo, em relação a ele mesmo e ao meio que o rodeia.

Nunca despreze as novas patogenesias, nem certas técnicas inovadoras que valorizam temas de cada elemento de um composto (Hale), ao grupo vegetal, mineral ou animal ao qual ele pertence (Farrington) ou a posição de um mineral na tabela periódica (Scholten).

Só assim conseguir superar o postulado de Hahnemann, só é possível prescrever um medicamento quando sua patogenesia já foi realizada. A teoria dos receptores nos ajudou a entender que substâncias semelhantes podem disparar o mesmo receptor e por isto podem produzir sintomas semelhantes. Quando você entender isto direitinho, você dará um salto quântico em suas prescrições e poderá prescrever medicamentos cujas patogenesias ainda nem se quer foram realizadas.

Para isto leia as propostas de Scholten, Mangialavori, Sankaran e alguns outros homeopatas modernos, podem parecer muito futuristas, mas elas têm um fundamento científico.

MASI ELIZALDE – Para *Aconitum napellus* o mundo é um lugar perigoso onde as coisas desagradáveis acontecem.

ACONITUM NAPELLUS : "Toutes les opération mentales se font dans l'estomac". Analogie pensée / digestion. Refuse l'infirmité de la prudence humaine, qui ne fait que limiter les atteintes sans pouvoir les faire disparaître complètement. Veut toucher sa fin, sans obstacle ou difficulté, se précipite vers son but, sans égard aux obstacles du chemin. Veut être prompt dans la délibération et dans l'action, tout connaître dans son intelligence pratique sans expérimenter ni être enseigné. Grande vulnérabilité à l'expérience douloureuse. Course agitée pour retrouver la connaissance perdue, se protéger du malheur ? Les accidents guettent celui qui n'a pas la science infuse : vigilance, éveil. Refuse d'être conduit aveuglément et docilement par celui qui voit clair et qui sait ce qui est bon pour lui. Croit qu'il va mourir quand il ne voit plus. Méfiant de la providence. Personne n'est capable de le protéger durant le sommeil. Conduit les moutons dociles et sans résistance : le berger apprend par sa vie, sans expérience spéciale. La prudence a besoin pour naître de l'expérience et du temps, d'où les pathologies suites de peur chez les jeunes bien portants. Acon. risque de ne pas atteindre la prudence du grand âge, puisque toutes sortes de dangers le mettent toujours aux portes de la mort. Voudrait une protection complète, porter son flair à une telle perfection qu'il devienne voyance extralucide lui

faisant faire l'économie de temps de réflexion et délibération.
Vitesse d'abstraction. Refuse les limites de la raison humaine, trop lente et incertaine pour saisir la vérité d'un simple regard.

(Bisel,MS,V.96)

Il n'accepte pas le contingent de la conduite de Dieu sur nous. Il ne comprend pas que le changement de direction inopiné fait partie de la providence et du dessein du Père pour l'amener à sa fin. C'est par l'accidentel que je rejoins ma fin. S'il ne trouve pas, doit mourir. Rêves lucides qui résolvent une situation complexe. Précipitation ridicule et il ridiculise. Espace et corps agrandis. Joie et espoir quand il voit la solution. Tout = douleur. Précarité insupportable : peur d'une mort lente, serein si ça arrive brusquement. Réalité = presque rêves, il est dans le vide, ne repose sur rien, n'a de référence nulle part puisqu'il est la référence de ce qu'il fait, d'où cette énorme peur. Absence de sentiment durant la grossesse. (Spong. bloqué et coupable).

<http://www.atms.com.au/homeopathy/Violent%20behaviour%20patterns.pdf>

Temas de *Aconitum napellus*

Pólo negativo

Pólo positivo

he talks nonsense fala besteira	he is quite rational totalmente racional
far away from home; now my beloved (70 miles away) longe de casa; agora minha amada a 70 milhas de distância	dreams about events of the day he is driving* sheep sonhos com eventos do dia conduzindo ovelhas
has no affection for anybody não tem afeto por	now my beloved agora minha amada

ninguém	
huns peoples foge das pessoas	sociable, communicative sociável, comunicativo
music is intolerable música é intolerável	laughing, dancing, singing ri, dança, canta
alarm at finding herself blind alarmada por se achar cega	desire for light deseja luz
does not know how to compose não sabe como ficar calmo	composed, staid composto/apaziguado, calmo
humor changes hour to hour; unsteadiness of the ideas humor muda toda hora; Instabilidade das idéias	remote effects of fright; nothing besides this subject possesses his mind efeitos remotos de um susto; nada além deste assunto toma conta da sua mente
alternate chills and calafrios alternam com	flashes of heat ondas de calor
he takes every joke in bad part não suporta brincadeiras	insane tricks trapaças malucas
whirled suddenly from a close room levada de um quarto fechado	into a spacious, light on para um espaçoso, iluminado
fear of suffocation medo de ficar asfixiado	in the open air the head is free livre em lugar aberto
despairs of his recovery desesperado com sua cura	full of hope; revival of hope esperançoso; renasce a esperança
loss of memory perda da memória	very strong memory memória muito ativa
objects were seen	vivid dream with explanation

indistinctly; finding herself totally blind objetos indistintos; sente que está totalmente cega	of riddle; lucid vision sonho nítido que explica um enigma; visão lúcida
pain all down the spine to the sacrum desce pela espinha para o sacro	rises from thence into the head subia dali para a cabeça
walked unsteadily; crawls anda de forma instável, se arrasta	runs about the house corre de um lado para outro da casa
whole body heavy as lead corpo pesado como chumbo	as if he were sleeping in the air como se dormisse no ar
circulation was impeded circulação impedida	blood would overflow vessels sangue extravasa dos vasos
difficult to think, to write or to express dificuldade para pensar, escrever , se expressar	great intellectual activity grande atividade intelectual
cessation of the thoughts pausa nos pensamentos	excessive restlessness inquietação exagerada
had no life in her; sinks into lethargy; h crawls; fear lest he should fall não há vida dentro dela; se arrasta; afunda em letargia; medo de cair	lively power of magination; lively memory poder vivo da imaginação; memória ativa
fear of deaph; predicts day of death medo de morrer; prediz o dia da morte	excessive wakefulness; exalted spirits vivacidade exagerada; animado

***drive**

• vt+vi (*drove, driven*) **1** *impelir, empuxar, empurrar alguma coisa com força, empurrar para diante, impulsar, fazer caminhar para diante, forçar.* **2** *conduzir, guiar, dirigir (cavalos, carro, navio, etc.), levar.* **3** *ir de carro, auto, etc., passear de carro, etc., prosseguir.* **4** *constranger, compelir, forçar, coagir.* **5** *lançar, propulsar, acionar, pôr em movimento.* **6** *perfurar, arrastar por atrito, encunhar, cravar.* **7** *escovar (um túnel).* **8** *Naut desgarrar.* **9** *instar, seduzir, incitar, induzir, conduzir, levar a.* **10** *realizar, efetuar, levar a efeito.* **11** *mover-se com grande força (chuva, vento).* **12** *rebater (bola) no golfe.*

Longe do Lar/Casa/Família - Apascentar/Pastorear/Conduzir o rebanho

Ilusão como se estivesse longe de casa (delusions as though he were far away from home)

xxx

Está delirando acordado, pula da cama e imagina que está apascentando ovelhas (he is delirious while awake, jumps out of bed, and thinks he is driving sheep)

Vertigem quando está andando ou conduzindo (vertigo when walking or driving)

Trevas - Luz

Pela primeira vez expressou um grande alarme ao perceber que estava completamente cega (she then for the first time expressed great alarm at finding herself totally blind)

As pupilas não estavam ou se quer estavam dilatadas, mas insensíveis às impressões da luz mais intensa (the pupils were not much if any dilated, but were insensible to the impression of the strongest light)

Visão bastante turva, os objetos a sua volta pareciam nebulosos / indistintos (sight was very dim, and surrounding objects were seen indistinctly)

Sensação como se os olhos pudessem saltar das órbitas, perde a visão (a feeling that her eyes would drop from their sockets, she lost her sight)

Grande timidez após um grande susto, medo de sair depois de escurecer, impossível controlar uma sensação preocupante de medo (great timidity after a severe fright, afraid to go out unattended after dark, is unable to control his feelings of apprehensive fear)

Hipersensibilidade a luz e ao barulho (Over-sensitive to light and noise)

Sonolência irresistível durante o dia (irresistible sleepiness by Day)

Adormece de pé (falling asleep while standing)

Sono muito leve, superficial, imaginou de manhã que não tivesse dormido; sem estar fraco (sleep very light, superficial, so that in the morning he imagines he has not slept at all; without being weak)

Muito pesado e sonolento o dia todo (very drowsy and sleepy all Day)

Chuvisco nos olhos o deixaram ansioso na rua, achando que ia se chocar contra os transeuntes o tempo todo (flickering before vision makes him anxious on the street, he thinks he constantly jostles the passers by)

Extrema timidez, principalmente após um susto, com medo do escuro (extreme timidity, especially after a fright; afraid in dark)

Três vezes ficou cego e afirmava que sua morte estava próxima (thrice he became blind and affirmed that death was at hand)

xxx

Sentiu como se tivesse sido levado de **um quarto estreito escuro para um espaçoso e iluminado**; após uma hemorragia (she felt as if whirled suddenly from a close, hot, dark room into a spacious, light one)

Deseja luz, quer observar a luz brilhante (desire for light, longing to look into the bright light)

Ao anoitecer, ao sair de um quarto da penumbra para a rua; chuviscos nos olhos, a luz da lâmpada tremulava; via os transeuntes com dificuldade; parecia que sua visão piorava quando estava perto, mais do que estando longe; por isto ficou ansioso e tonto (on going out in the evening from a half dark room into the street; flickering before eyes, the lamp-light quivered; he could with difficulty see the passers; he seemed to see worse at a short than at a long distance; he became anxious and dizzy on account of it)

Visão lúcida; disse: agora minha amada* (que se encontrava a 70 milhas de distância) deve ter cantado uma passagem difícil (de uma música) que acabei de cantar (lucid vision: he says, now my beloved (70 miles away) must have sung the difficult passage that I was just singing).

**Aconitum tanto pode ser um romântico, que pode cantar junto com a sua amada, mesmo estando distante, como pode ficar irritado com música (barulhenta), e chegando ao ponto de perder o afeto pela companheira ou por qualquer pessoa (no affection for anybody).*

Sonhos nítidos, que o fazem se lembrar dos acontecimentos do dia (vivid, remembered dreams of the day's occurrences)

Noites inquietas, sonhos nítidos com os eventos do dia (Restless nights, with vivid dreams about the events of the day)

Até o amanhecer teve um sonho muito nítido, com explicação exata de um enigma / mistério inexplicável, enquanto estava acordado (towards morning he has a very vivid dream, which gives him a correct explanation of a circumstance that was an inexplicable riddle* to him when awake)

***riddle**

enigma, mistério, charada, adivinhação

Veja no mito de Perséfone a relação dela com os mistérios de Eleusis, aos quais ela está diretamente ligada.*

Eleusis

antiga cidade no noroeste de Atenas (Grécia), onde se celebrava antigamente os mistérios religiosos Eleusianos; um tipo de jogo de carta

Sufoco - Ar

Ansiedade com medo de asfixiar (anxiety with fear of suffocation)

Respira lentamente, como se estivesse dormindo profundamente (breathing slowly, like one in profound sleep)

Grande ansiedade; com opressão na respiração (great anxiety; oppression of the breathing)

Sonhos prolongados, ansiedade no peito, que a impede de respirar, acorda por causa disto (long dreams, with anxiety in the chest, that impeded breathing, so that he woke up in consequence)

A respiração deteriora se transformando em uma respiração penosa / suspiro (His respiration finally degenerated to a gasp)

XXX

Ao ar livre sua cabeça está livre, melhoram todos os sintomas (in the open air the head is free and all the symptoms ameliorated)

Sentiu como se estivesse **dormindo no ar (suspenso) e nada houvesse debaixo dele** (He felt as if he were sleeping in the air, and had nothing under him)

Ao sair ao ar livre sentiu-se mais aliviado, mas todos os sintomas febris pioraram muito novamente ao entrar em casa (on going into open air felt much relieved, but on getting within

doors again all the symptoms of feverishness became greatly aggravated)

Pesado – Leve

Medo de cair (fear lest he should fall)

Afunda em um estado de letargia, mas raramente dorme; queixa-se de estar se arrastando (sinks into lethargy, but rarely sleeps; complains of crawls)

Ameaça de aborto (threatened miscarriage)

xxx

Falta de memória; sentiu como se o que acabara de fazer fosse um sonho, dificilmente lembrava o que era (want of memory; he feels as if what he had just done were a dream, and he can scarcely recall what it was)

Sentiu como se estivesse dormindo no ar e nada houvesse debaixo dele (suspense) e nada houvesse debaixo dele (he felt as if he were sleeping in the air, and had nothing under him)

Sente como se alguém a puxasse pelos cabelos para cima (feeling as if someone drew him up by the hair).

Sente como se alguém a puxasse para cima pelos cabelos (feeling as if someone drew him up by the hair).

Estreito / fechado – Espaçoso

A cavidade do tórax parece estreita / reduzida (the cavity of the thorax seems narrowed)

Dor violenta, em pontada, escavante, que **desce pelo lado esquerdo da espinha para o sacro***, aumenta tanto ao inspirar que as lágrimas brotam subitamente nos olhos, durante quatro horas (violent, shootingdigging pain all down the left side of the spine to the sacrum, which was so much increased by inspiration that tears came repeatedly into the eyes, for four hours)

Não consegue respirar livremente devido a uma sensação como se os pulmões não expandissem, frequentemente respira profundamente (Cannot breathe freely from a sensation as if lungs would not expand; frequently takes deep breaths).

xxx

Ela se sentiu como se estivesse sendo levada subitamente de um quarto escuro, quente para um espaçoso e iluminado (she felt as if whirled suddenly from a close, hot, dark room into a spacious, light one)

Poucas alucinações, ele imaginou que sua cabeça estivesse três vezes maior do que seu tamanho original (Some few hallucinations, such as imagining his head was three times its original size etc.)

** Aconitum, no seu modo de ser, acredita que o seu pensamento desce da cabeça para o estômago e retorna, assim como uma dor pode descer de cima pela lateral da espinha até o sacro. Este sintoma não tem nada a ver com a **Lei de Hering**, “**de cima para baixo, de dentro para fora**”, pois faz parte da dinâmica do medicamento.*

O mesmo ocorre em vários outros medicamentos em que os sintomas vão de baixo para cima, de cima para baixo ou de dentro para fora, de fora para dentro, tanto durante sua patogenesia, como na evolução e instalação de uma doença e não tem nada a ver com a melhora ou piora da doença.

Hoje sabemos, que por meio de uma célula tronco, retirada de qualquer órgão, mesmo da pele, já é possível reconstituir um tecido, órgão ou mesmo o corpo inteiro, demonstrando que o indivíduo adulto continua se comportar como se fosse um ovo, uma totalidade, e não apenas vários tecidos ou órgãos isolados, um mais importante do que o outro.*

§189

*E, contudo, uma ligeira reflexão é suficiente para mostrar que nenhum mal externo pode nascer, persistir nem muito menos se agravar, **sem uma causa interna ou a cooperação do organismo** (conseqüentemente doente). Não pode, absolutamente, dos outros setores surgir sem o consentimento de todo o resto do estado de saúde e sem a participação do conjunto vivo (isto é, do princípio vital dominante em todas as outras partes sensíveis e excitáveis do organismo); com efeito, seu desenvolvimento é impossível de ser concebido sem que toda a vida (alterada) tenha sido ativada para tal, tão intimamente interligadas se encontram todas as partes do organismo formando **UM TODO INDIVISÍVEL** de sensações e funções. Não pode haver erupção nos lábios ou panarício sem que haja precedente ou simultaneamente uma perturbação interna do indivíduo.*

*É preciso que se entenda que o organismo responde como uma totalidade, tanto em uma patogenesia como durante o processo de cura, isto é muito importante para se poder compreender o que Hahnemann quis dizer ao falar sobre o processo de cura, ou seja, o retorno ao estado de **BEM-ESTAR** geral**

§253

*No caso do início de melhora, por menor que seja, nota-se um maior **bem-estar**, crescente tranqüilidade, despreocupação e mais ânimo - uma espécie de retorno ao estado normal.*

*Em linguagem moderna se pode chamar este **BEM-ESTAR** de Hahnemann o mesmo que a **HOMEOSTASE* EQUILIBRADA** ou a teoria do terreno de Claude Bernard, onde não predominam grandes excessos ou faltas.*

Por mais que os vitalistas insistam, não há uma diferença nítida entre o conceito de Força Vital de Hahnemann, a teoria do meio interno / terreno de Claude Bernard** e a Homeostase de Walter Bradford Cannon***. Lendo estes três conceitos com muita atenção não é difícil concluir que se trata da mesma coisa, mesmo que tenha sido expresso dentro de filosofias e épocas diferentes. Todos se referem ao mesmo fenômeno.*

*No estado de saúde do indivíduo reina, de modo absoluto, a **força vital** de tipo não material (Autocratie) que anima o corpo material (organismo) como "Dynamis", **mantendo todas as suas partes em processo vital admiravelmente harmônico nas suas sensações e funções.**

A teoria da **FORÇA VITAL** foi criada por John T. Needham (1713-1781)

**[Milieu interieur](#) is the key process with which Bernard is associated. He wrote, "La fixité du milieu intérieur est la condition d'une vie libre et indépendante" ("*The constancy of the internal environment is the condition for a free and independent life*"). This is still the underlying principle of homeostasis today.

Bernard's concept of physiology (*in physiology: Historical background*)

He recognized cells as functional units of life and developed the concept of blood and body fluids as the internal environment (*milieu intérieur*) in which cells carry out their activities. This concept of **physiological regulation of the internal environment** occupies an important position in physiology and medicine.

*****Homeostase** (ou **Homeostasia**) é a propriedade de um sistema aberto, seres vivos especialmente, de regular o seu

ambiente interno de modo a manter uma condição estável, mediante múltiplos ajustes de equilíbrio dinâmico controlados por mecanismos de regulação interrelacionados.

O termo **Homeostase** foi cunhado em 1932 por Walter Bradford Cannon a partir do grego *homeo* similar ou igual, *stasis* estático.

Homeostasis

Any self-regulating process by which a biological or mechanical system maintains stability while adjusting to changing conditions. Systems in dynamic equilibrium reach a balance in which internal change continuously compensates for external change in a feedback control process to keep conditions relatively uniform. An example is temperature regulation mechanically in a room by a thermostat or biologically in the body by a complex system controlled by the hypothalamus, which adjusts breathing and metabolic rates, blood-vessel dilation, and blood-sugar level in response to changes caused by factors including ambient temperature, hormones, and disease.

Não está longe o dia em que os Homeopatas explicarão para a ciência oficial, que o agente etiológico existe e é importante, mas o adoecer e o curar-se dependo do modo reacional do indivíduo, a homeostase (energia vital), que lança mão dos diversos feedbacks metabólicos para promover o equilíbrio e o simillimum pode ajudar muito. .

Até hoje muitos mestres Homeopatas tentaram explicar o que é a Energia Vital / Homeostase, infelizmente muitos permaneceu apenas a nível do discurso filosófico e teórico.

Quando o paciente apresenta uma sensação de BEM-ESTAR após um medicamento dado, alguns homeopatas passaram a chamar a este estado positivo de SICOTIZAÇÃO, ou seja, ficar mais doente.

O pólo positivo (sicose) de um medicamento é muito parecido com a cura, a verdadeira diferença é que no ppólo positivo ainda ainda resta um excesso, mas o BEM-ESTAR do processo de cura não pode de forma alguma ser considerado uma sicutização, um estado de excesso, mas sim, um estado de equilíbrio entre o excesso (sicose) e a sífilis (falta).

Este BEM-ESTAR é um dos mais valiosos parâmetros de cura que dispomos, assim como o retorno de sintomas antigos e a drenagem que ocorre da matéria pecante (toxinas, pela pele, mucosas, intestinos, rins, pulmões e através do choro, dos sonhos e dos parâmetros laboratoriais do metabolismo, os feedbacks imunolóticos, neurológicos, endócrinos etc.

O processo de eliminação das toxinas ocorre através de qualquer um dos emunctórios e não apenas através da pele, ela não é o único órgão emunctório, as toxinas não devem obrigatoriamente drenar através dela.

O processo de drenagem das toxinas foi confundido por Hering, como uma mudança de sítio da doença, do centro para o perferia. Só em alguns casos, quando um determinado medicamento tende a produzir sintomas de cima para baixo ou de dentro para fora, isto não tem nada a ver com o fato do indivíduo estar se curando ou piorando.

*A doença não precisa passar de um órgão mais nobre para um menos nobre para que a cura ocorra, já que o organismo se comporta como um todo indivisível na a saúde e na doença, apesar de existir o **tropismo**, ou seja, o **locus minor resistance**. Na realidade, para se gozar de uma saúde perfeita, todos os órgãos, centrais ou periféricos são igualmente importantes.*

Diminuição/Pressão/Seguro/Colisão – Aumento/Separação

Sensação como se todo o corpo, dos ombros para baixo, pesasse como chumbo, uma pressão pesada, viesse de todos os lados e de cima para baixo, como se todo o corpo todo ficava menor

tanto em tamanho como em altura, mas cabeça e pescoço pareciam manter as proporções originais (Sensation as if the whole body, from the shoulders downward, was heavy as lead, while a heavy pressure, from all sides and from above downwards, seemed to render the whole body smaller in size and stature, the head and neck seeming to retain their natural proportions)

Dor pressiva na região do coração (pressive pain in the cardiac région).

Sonhos pesados, ansiosos, com opressão no peito (Anxious, heavy dreams, with oppression of the chest)

Sensação de constrição atrás da garganta como alguma coisa adstringente (=contractive feeling in the back of the throat, as from something astringent).

xxx

Sentiu-se como se estivesse dormindo no ar (suspenso) e nada houvesse debaixo dele (he felt as if he were sleeping in the air, and had nothing under him)

Não sente afeto por ninguém. Durante a gravidez (has no affection for anybody. ð During pregnancy)

Sentia uma dor na nuca como se a carne estivesse **descolada**, como se a nuca não tivesse firmeza, e por este motivo a cabeça pudesse cair para a frente; ao mexer com a cabeça sentiu pontadas na nuca (In the nape a pain as if the flesh were detached, with a feeling as if the nape had no firmness, and as if the head would fall forwards in consequence; on moving the head shooting in the nape)

Sensação de ansiedade, como se o sangue pudesse **extravasar** dos vasos, com calafrios constantes, principalmente com a face fria, mesmo estando em um quarto quente; piora ao ar livre* e pelo movimento (General anxious sensation, as though the blood would overflow the vessels, with constant chilliness, especially

with cold face, even in warm room; worse in the open air and on motion)

**Sintoma aparentemente contraditório, era de se esperar que o Aconitum melhorasse sempre ao ar livre.*

Poucas alucinações, como se sua cabeça estivesse três vezes maior do que o tamanho original (some few hallucinations, such as imagining his head was three times its original size)

Sensação como se a pele da epiderme estivesse **separada** da derme por uma camada intermediária, sentindo um rastejamento que se percorria toda a superfície do corpo com uma sensação de estremecimentos desconfortáveis (sensation in the skin as if the epidermis were separated from the cutis by an intervening layer a kind of wandering, creeping, and running all over the body, with uncomfortable shuddering feeling)

Teve sobressaltos dormindo e disse que alguém a **agarrava** (She starts up in sleep and says someone is seizing hold of her)

Delírio noturno furioso; não podia ser **mantida** na cama (nocturnal furious delirium; he cannot be kept in bed)

Palpitação no coração com grande ansiedade; opressão da respiração, e grande cansaço em todos os membros; **ele subia dali para a cabeça**, estava estupefato devido a uma vermelhidão súbita na face (Palpitation of the heart with great anxiety; oppression of the breathing and great weariness in all the limbs; it rises from thence into the head, and she is as if stupefied from flying redness in the face)

Sonha durante metade da noite com **um único assunto e se ocupa somente com ele** durante várias horas depois de acordar, nada além dele toma conta da sua mente (como uma idéia fixa de uma pessoa desvairada), é extremamente aborrecedor e o perturba (He dreams half the night about a single subject, and is also occupied with it alone several hours after waking, so that nothing

besides this subject possesses his mind (like the fixed idea of an insane person), which is very annoying to him and bothers him)

Chuviscos diante dos olhos o deixaram ansioso na rua, ficou achando o tempo todo que iria **se chocar contra** os transeuntes (Flickering before vision makes him anxious on the street, he thinks he constantly jostles the passers by)

Não conseguia se livrar dos pensamentos ansiosos preocupantes, mesmo estando com uma companhia alegre (he cannot banish anxious apprehensive thoughts, even in gay company)

O corpo todo doloroso, a criança **não se deixa carregar**; choraminga (the whole body is painful to the touch; the child will not allow itself to be taken hold of; it whines)

Ao anoitecer, deitado em um estado de estupidez, com os olhos fechados, contorções dos músculos faciais, da boca, **comprimidos**, não consegue falar (he lies in a stupid condition, at evening, eyes closed, twitching of the facial muscles, mouth, compressed, without power of speech)

Intolerância a brincadeiras – Brincalhão

Trapaças malucas (insane tricks).

xxx

Ele leva a mal qualquer brincadeira (He takes every joke in bad part)

Solidão/Calado – Companhia/comunicativo

Antropofobia, misantropia (Anthropophobia, misanthropy)

Mal humorado, misantropo, rabugento; ressentido (morose, misanthropic, peevish; malicious mood)

Foge das pessoas (shuns people)

Não consegue se livrar dos pensamentos ansiosos preocupantes, mesmo estando com uma companhia alegre (he cannot banish anxious apprehensive thoughts, even in gay company)

Aversão a companhia (dislike to company)

Aversão a conversar (disinclined for conversation)

Um grande calor desde as 22 h até depois meia noite, com a respiração curta; quer tossir, mas não consegue, também sente dificuldade para falar; muito inquieta ao mesmo tempo e grita com dores nas mãos, pés, abdome e sacro; bate com os pés / sapateia, não deixaa que ninguém a toque (Great heat from 10 p.m. until after midnight, with short breath; she wished to cough but could not, speaking also was difficult for her; at the same time extreme restlessness and crying out from pains in the hands, feet, abdomen, and sacrum; she stamped her feet and would not allow anyone to touch her)

Ao anoitecer, deitado em um estado de estupidez, com os olhos fechados, contorções dos músculos faciais, da boca, **comprimidos**, não consegue falar (he lies in a stupid condition, at evening, eyes closed, twitching of the facial muscles, mouth, compressed, without power of speech)

Aversão a falar; responde laconicamente com um sim ou um não (Dislikes to talk; answers laconically yes or no)

xxx

O humor muda a cada hora: com alternância de emoções expansivas (humour changes hour to hour: alternating communicative emotions)

Ri, dança, canta, chora ou briga colérico, repreende, se fecha por pequenas trivialidades. Teimoso, misantropo ou bem disposto, sociável (laughing, dancing, singing, weeping or quarrelsome, angry, making reproaches, contracted by some trifles. Stubborn, misanthrope, or well disposed, sociable)

Grande atividade intelectual ou tem dificuldade para pensar, escrever ou se expressar alternadamente (great intellectual activity or difficulty to think, to write or to express alternating)

Memória muito vigorosa ou perda de memória (very strong memory or loss of memory)

Loquacidade (Loquacity)

Sobressalta-se assustado, faz muitos movimentos, fala dormindo (he starts in affright, makes many movements, and speaks in his sleep)

Ora totalmente racional, ora fala besteira (sometimes he is quite rational, sometimes he talks nonsense)

Sonhos durante os quais fala muito (dreams during which he talked much)

Fala apressada (hurried speech)

Frio - Calor

Alterna calafrio com ondas de calor, um toma conta do outro quase o tempo todo (then alternate chills and flashes of heat, almost constantly breaking into each other)

xxx

Grande desejo por ar frio lhe traz um grande alívio (a great desire for cool air, which afforded great relief)

Ansiedade que melhora provisoriamente por beber água fria (anxiety only transiently relieved by drinking cold water)

Imobilidade – Mobilidade

Logo depois de se sentir totalmente pesado; achou que estava dormindo, quando ainda estava acordada; completamente prostrada, como se sentisse uma pulsação por toda parte (shortly after she felt quite drowsy; she feels herself sleeping, while still awake; extremely prostrated, and as if beaten all over)

Sensação como se a circulação de todos os vasos sanguíneos estivesse impedida (Sensation as if the circulation in all the blood-vessels was impeded)

Distração enquanto está lendo e escrevendo devido a uma pausa frequente nos pensamentos (Distraction of the attention when reading and writing by a frequent cessation of the thoughts)

Perda da consciência durante as convulsões (Loss of consciousness during the convulsions)

Não consegue pensar, esquece o que um momento antes pretendia dizer; não sabia em que rua estava andando (cannot think, forget what I intended to do a moment ago; do not know in what street I am walking)

Aversão a exercitar o corpo e a mente (disinclined to exert body or mind)

Sente-se muito cansado, lânguido, com impossibilidade de levantar por causa da tosse; sente-se obrigado a parar com todo tipo de trabalho; o organismo parece prostrado, com sensação de febre interna (feeling very weary, languid, and unable to rise from the couch; obliged to discontinue all work; the system feels prostrated, with sense of inward fever)

Andava de forma instável / insegura (walked unsteadily)

Cheio de medo e inseguro sobre seus atos (Fearful and uncertain in his actions)

Sono estúpido, do qual acorda com dificuldade (stupid sleep, from which she arouses herself with difficulty)

Deitado de costas, em um estado de insensibilidade, com a respiração estertorosa, o pulso muito fraco e lento (Lying on his back, in a state of insensibility, with stertorous breathing, the pulse very weak and slow)

Ao anoitecer um grito súbito, range os dentes, termina por um soluço demorado, fica rígido como uma estátua (catalepsia) (in the evening sudden cry, grinding of the teeth, then through long hiccup stiff immobility like a statue (catalepsy))

Logo fica tão paralisado que não pode ser levado para a cama sem ajuda (soon was so paralyzed that she could not get into bed without assistance)

Ataques freqüentes (a cada hora), durante um quarto de hora, fraqueza extrema e insensibilidade, não consegue mexer com as mãos ou os pés, nem sentar ereto na cama, nem mesmo sentir a dor que sentia antes, nem ver, ouvir ou falar; pernas distendidas (Frequent attacks (about every other hour), for a quarter of an

hour at time, of the most extreme weakness and insensibility, so that he can move neither hands nor feet, nor sit up in bed, nor yet feel his former pain, nor see, hear, or speak aloud; the legs at the same time are extended)

Sonhos prolongados, ansiedade no peito, que o impede de respirar, acorda por causa disto (long dreams, with anxiety in the chest, that impeded breathing, so that he woke up in consequence)

Aversão a fazer esforço / trabalho mental (disinclined for mental labor)

Afunda em letargia, mas raramente dorme; queixa-se de estar se arrastando (sinks into lethargy, but rarely sleeps; complains of crawls)

Parada iminente do fluxo menstrual (impending cessation of menstrual flow)

xxx

O humor muda a toda hora: alternam emoções expressivas (humour changes hour to hour: alternating communicative emotions)

Fala apressada (hurried speech)

Faz tudo apressado, anda / corre de um lado para outro da casa (he does everything in a hurry, and runs about the house)

Mudanças súbitas de pensamentos ele tem que fazer um grande esforço para fixar um fio de pensamentos (rapid change of thought, great exertion is required to fix the train of thought)

Instabilidade das idéias, quando quer seguir um fio de pensamentos um segundo o afasta, um terceiro o substitui e assim por diante, sem intervalos, até que fica totalmente confusa (unsteadiness of the ideas; if she wants to pursue one train of thoughts a second chases this away, a third again displaces this, and so on and on, until she becomes quite confused)

Palpitação no coração, grande ansiedade e inquietação (palpitation of the heart, with great anxiety and restlessness)

Uma inquietação ininterupta desagráavel; ora tem que sentar, ora ficar de pé, ora anda, não sabe o que está acontecendo (restlessness, uninterrupted, unpleasant; he must now sit, now stand, now walk he does not know what is the matter)

Uma inquietação exagerada, realiza todos os movimentos e atividades com muita pressa (excessive restlessness, all movements and actions are performed with great haste and hurry)

Uma tendência exagerada para se assustar (excessive tendency to be startled)

Impaciente, tende a mudar o curso ansiosamente, muda de posição constantemente (impatience, he throws himself anxiously about, and constantly changes his position)

Ficou inquieto por causa de uma ansiedade interna (he is made restless by internal anxiety)

Uma inquietação exagerada desagradavel; sem motivo para ter pressa, uma enorme pressa, todo obstáculo que atrasa o seu passo rápido o atrapalha muito; se choca contra algumas pessoas que não saem de imediato do seu caminho, corre ofegante escada acima; esta pressa permaneceu por duas horas (Excessive disagreeable restlessness; without occasion for hurrying, he is in the greatest haste, every obstacle that delays his rapid pace is excessively annoying; he knocks against some people who do not get out of his way fast enough, and runs in breathless haste up the steps; this hurried disposition lasted two hours)

Noites inquietas, tem que perambular / passear (restless nights, must walk about)

Uma ansiedade que não lhe permite permanecer em um lugar tem que perambular / passear o tempo todo (anxiety which does not allow him to remain in one place, he must constantly walk about)

Grande atividade da mente (great activity of mind)

Aversão a ir para a cama; não consegue dormir quando vai para a cama, por causa de uma vivacidade exagerada

(disinclination to go to bed; he could not sleep when he went to bed, owing to excessive wakefulness)

Grande calor desde as 22 h até depois da meia noite, respiração curta; quer tossir, mas não consegue, com dificuldade para falar; ao mesmo tempo uma inquietação exagerada, grita de dores nas mãos, abdome e sacro; bate com os pés / sapateia e não deixa que ninguém a toque (great heat from 10 p.m. until after midnight, with short breath; she wished to cough but could not, speaking also was difficult for her; at the same time extreme restlessness and crying out from pains in the hands, feet, abdomen, and sacrum; she stamped her feet and would not allow anyone to touch her)

Noites sempre inquietas; de manhã, ele sente como se tivesse bebido demais durante a noite (nights always restless; and, in the morning, feels as if he had been drunk over night)

Muita lentidão e depressão; tendência para chorar; grande excitação e inquietação durante a noite (much lowness and depression of spirits; disposition to weep; great excitement and restlessness at night)

Palpitação, com grande ansiedade e inquietação (Palpitation of the heart, with great anxiety and restlessness)

Não consegue deitar sobre o lado direito, nem de costas; rola na cama de um lado para outro com dores, (he cannot lie on the right side, nor on the back; he turns about in bed with pains, from one side to the other)

Sobressalta assustado, faz muitos movimentos, fala dormindo (He starts in affright, makes many movements, and speaks in his sleep)

Animado / exaltado (exalted spirits)

Sobressaltos convulsivos assustadores ao adormecer (frightful convulsive jerkings on falling asleep)

Grande tendência para ficar nervosa (she is extremely disposed to be cross)

Delírio, principalmente à noite, fúria, pula da cama, de manhã, transpiração abundante (delirium, especially at night, raves, springs out of bed; in morning, excessive sweat)

As dores são intoleráveis, o deixam enlouquecido; muito inquieto (pains are so intolerable, they drive him crazy; he becomes very restless)

Intranquilo – Tranquilo/Sério

De manhã, na cama, grita, não sabe como ficar calmo / se recompor por causa de uma dor (cortante) intolerável no abdome, rola na cama (In the morning, in bed, he cries out and does not know how to compose himself for intolerable (cutting) pain in the belly, and he tosses about in bed)

Inquietação extrema, grita de dor nas mãos, pés, abdome e sacro; bate com os pés / sapatea e não se deixa ser tocada por ninguém (extreme restlessness and crying out from pains in the hands, feet, abdomen, and sacrum; she stamped her feet and would not allow anyone to touch her)

Delírio noturno furioso; não consegue continuar na cama (nocturnal furious delirium; he cannot be kept in bed)

Fúria na menstruação (fury on the occurrence of the menses)

xxx

Controlado / calmo, sério, mesmo não estando alegre (composed, staid, although not cheerful humor (secondary and curative action))

Doença/Desespero/Infortúnio – Saúde/Esperança

Ora se desespera com a sua cura, ora se enche de esperança (sometimes he despairs of his recovery, sometimes he is full of hope)

Medo que lhe aconteça uma desgraça / falta de **sorte** (fear of some misfortune happening to him)

Após comer melhora do enjôo, em seguida sente um calor na face, acompanhado por pensamentos tristes desesperadores (after eating the sickness goes off, followed by heat of face, accompanied by sad despairing thoughts)

Dor nos tornozelos, com pensamentos desesperadores e reflexões sobre a morte (pains in the ankle-joints, with despairing thoughts and reflections on death)

Tristeza com preocupação; fica preocupada com o futuro; com a sua cura ou tem medo de perder a razão (Sadness with solicitude; concerned about future; about her recovery or fears loss of reason)

xxx

depois de vomitar, de imediato sua esperança renasce (after vomiting, immediate revival of hope)

Morte/Sem vida/Indiferença/Desânimo/Medo/ Tristeza – Alegria/Vivacidade/Coragem

Prostração mental (prostration of mind)

Inconsciente, como se estivesse morrendo; sem fala (unconscious, as if dying; speechless. ð Apoplexy)

Sonolência e preguiça; uma sonolência incomum, mesmo enquanto anda (sleepiness and laziness; uncommon sleepiness, aeven while walking)

ansiedade aumenta; seguida por uma apatia total (increased anxiety; followed by total apathy)

Ora ele parece chorar, ora trinar / canta (sometimes he appears to weep, sometimes he trills)

Medo da morte súbita (dread of impending death)

Medo exagerado da morte (excessive fear of death)

Uma ansiedade mortal que retorna de tempos em tempos (mortal anxiety recurring from time to time)

Ela deita quieta por algum tempo, acha que está morrendo, implora que a levem / carreguem para a janela (she lay quiet for

some time, but thinking she was dying, she begged to be taken to the window)

Ansiedade acredita que vai morrer logo (Anxiety, he believes he will soon die)

Sente como se sua última hora estivesse se aproximando (feeling as if his last hour had come)

Triste, como se não houvesse vida dentro dela (dejected, as if she had no life in her)

Grande indiferença, irritabilidade (great indifference, irritable)

Dores nos tornozelos, pensamentos desesperadores e reflexões sobre a morte (pains in the ankle-joints, with despairing thoughts and reflections on death)

Oftalmia, com uma secreção tão dolorosa e terrível que deseja a morte (ophthalmia, with discharge which is so painful and horrible that he longs for death).

Pontadas do lado direito, com queixas lacrimosas (shooting in the right side, with complaining lachrymose disposition)

Rabugento não nada, deprimido, mesmo quando anda (morose inclined for nothing, depressed spirits, even when walking)

Mais alegre e excitado do que de costume (More gay and excited than usual)

Sonhos ansiosos a noite, acorda assustado com frequencia (at night anxious dreams, and frequent waking in a fright)

Medo de espíritos (fear of ghosts)

Aversão a ler (disinclined to read)

Delírio, fala sobre a morte, durante o parto (delirium, with talk about death. ð In childbed)

Timidez extrema, principalmente depois de um susto; medo do escuro (extreme timidity, especially after a fright; afraid in dark)

Medo da morte: durane a gravidez ou durante o parto; com prolapso do útero, grande loquacidade ou ansiedade na região do coração (fear of death: during pregnancy or confinement; with prolapsus uteri; with great loquacity or anxiety in region of heart)

Três vezes ficou cego e afirmava que a morte estava próxima
(thrice he became blind and affirmed that death was at hand)
Prediz o dia da morte, dá adeus aos seus amigos - durante o parto
(predicts day of death; bids her friends good-bye. ð In childbed)
Expressão de grande miséria / sofrimento (an expression of great
misery)

xxx

Ora está totalment consciente, ora delira (now perfectly
conscious, now raving)

Alterna riso e choro (alternate laughter and crying)

Não consegue refletir, as idéias parecem vir do estômago; após
dois ataques de vertigem os pensamos normalizam (nannot
reflect, ideas seem to come from stomach; after two attacks of
vertigo, thought is again norma)l

Excitado ou fica sentado absorto em seus pensamentos (excited,
or sits buried in thought)

Memória ativa (lively memory)

Vivo poder da imaginação (lively power of imagination)

***Humor variável, ora alegre, ora triste (variable humor, at one
time gay, at another dejected)***

Vontade de brigar, briguento, alterna a toda hora com uma
loucura boba- tagerela besteira como uma criança,
exageradamente alegre (quarrelsomeness, alternating from hour to
hour with silly insanity-he chatters childish nonsense, and is
extravagantly merry).

Ora parece chorar, ora trinar / cantar (sometimes he appears to
weep, sometimes he trills)

Fica alegre, tende a cantar e a dançar (becomes gay and inclined
to sing and dance)

Mais alegre e excitado do que de costume (more gay and excited
than usual)

Fala ousada com faiscas nos olhos, transpiração fria, pulso quase
imperceptível (along with bold speech and sparkling eyes, cold

sweat stands on the forehead, and the pulse is almost imperceptible)

Espírito animado / exaltado (exalted spirits)

Delírio com grande calor, pupilas dilatadas ou convulsões; fala infantil, fala besteira (delirium, with great heat, dilated pupils or convulsions; childish, nonsensical talk)

Transitório – Prolongado/Constante

Inconstância / instabilidade das idéias; quando quer seguir um fio de pensamentos um segundo o afasta um terceiro o substitui, e assim por diante, sem interrupção, até que fica totalmente confusa (unsteadiness of the ideas; if she wants to pursue one train of thoughts a second chases this away, a third again displaces this, and so on and on, until she becomes quite confused)

Preocupações mentais; impossibilitado de concluir a descrição dos pensamentos sobre o que entendeu e anotou pela metade, sem antes fazer um esforço para recordá-los (preoccupation of the mind; he is unable to complete his description of the thoughts that he had conceived and half written down, without first making an effort to recall them)

Loucura transitória (transient insanity)

Não consegue se manter por muito tempo em uma ocupação (he cannot remain long at one occupation)

Perda transitória da consciência (loss of consciousness transient)

Mudança súbita de pensamento e tem que fazer um grande esforço para fixar o fio dos pensamentos (rapid change of thought, great exertion is required to fix the train of thought)

Inquietação ininterrupta, desagradável; ora tem que sentar, ora ficar de pé, ora andar, não sabe o que está se passando (restlessness, uninterrupted, unpleasant; he must now sit, now stand, now walk he does not know what is the matter)

Inquietação excessiva executa todos os movimentos e atividades com muita pressa (excessive restlessness, all movements and actions are performed with great haste and hurry)

Impaciente, tende a mudar o curso ansiosamente, muda constantemente de posição (impatience, he throws himself anxiously about, and constantly changes his position)

Se aborrece por trivialidades (vexation about trifles)

Humor variável, ora alegre, ora triste (variable humor, at one time gay, at another dejected)

Ansiedade inconsolável, uivos lastimosos, queixas e críticas / repreensões por males, geralmente triviais (inconsolable anxiety and piteous howling, with complaints and reproaches about (often trifling) evils)

Uma ansiedade que só melhora momentaneamente por beber água fria (anxiety only transiently relieved by drinking cold water)

Alternância de ataques opostos de humor (alternate attacks of opposite states of humor)

Ora completamente racional, ora fala besteira (sometimes he is quite rational, sometimes he talks nonsense)

Palpitação com grande ansiedade; opressão na respiração, grande cansaço em todos os membros; sobe dali para dentro da cabeça,* sente-se estupefata devido a uma vermelhidão passageira na face (palpitation of the heart with great anxiety; oppression of the breathing and great weariness in all the limbs; it rises from thence into the head, and she is as if stupefied from flying redness in the face)

**Mais um sintoma que sobe de um lugar para outro, dos membros para a cabeça, e não tem nada a ver com a Lei de Hering, mas tem com a dinâmica de Aconitum napellus, que ora está consciente, ora afunda em um estado de letargia.*

Não consegue continuar por muito tempo fazendo a mesma coisa
(cannot continue long at one thing)

xxx

Aversão / repulsa prolongada (pelos alimentos), anorexia (long-continued disgust and anorexia)

Briguento, delírio contínuo, mas mutavel; tagarela como uma criança, alegre (quarrelsome, with constantly varying delirium; chatters like a child, is gay)

Ele sonha a meia noite sobre um único assunto e fica ocupado somente com ele durante várias horas depois de acordar, nada mais além deste assunto toma conta de sua mente (como uma idéia fixa em uma pessoa desvairada), é extremamente aborrecedor e o incomoda (he dreams half the night about a single subject, and is also occupied with it alone several hours after waking, so that nothing besides this subject possesses his mind (like the fixed idea of an insane person), which is very annoying to him and bothers him).

Espasmos frequentes violentos (violent permanent spasms)

Ânsias constantes de vômito ou esforços ineficazes para vomitar (continual retching or unsuccessful efforts at vomiting)

Sonha com assuntos que estavam distantes dos seus pensamentos durante oito anos (dreams of subjects that, for eight years, had been foreign to his thoughts)

Cansaço nos membros, principalmente nos pés, com sonolência constante e irritado (weariness in the limbs, especially in the feet, with constant sleepiness and crossness)

Até o anoitecer, calafrio e frio nas mãos e nos pés, em seguida um enjôo na metade do esterno, que continuou mesmo depois de uma comida com o gosto bom (Towards evening, chill and coldness of hands and feet, then sickness in the middle of the sternum, which continues even when taking food that tastes well)

Com vermelhidão nas bochechas, tendência para teimar e para ficar do contra, ardência na região do umbiligo, cabeça dolorida

(along with redness of cheeks, an obstinate, contrary disposition, burning in the umbilical region, and aching pain in head)

Sonhos prolongados, ansiedade no peito, que o impede de respirar, que o desperta (long dreams, with anxiety in the chest, that impeded breathing, so that he woke up in consequence)

Chuviscos na visão fazem com que fique ansioso na rua, acha que está se chocando contra os transeuntes o tempo todo (flickering before vision makes him anxious on the street, he thinks he constantly jostles the passers by)

Não consegue se livrar dos pensamentos preocupantes ansiosos, mesmo estando com uma companhia alegre (he cannot banish anxious apprehensive thoughts, even in gay company)

Efeitos remotos de um susto, principalmente icterícia (remote effects of fright, especially jaundice)

Insensível – Sensível

As pupilas não se quer estavam dilatadas, mas insensíveis às impressões da luz intensa (the pupils were not much if any dilated, but were insensible to the impression of the strongest light)

Deitado de costas, um estado de insensibilidade, respiração estertorosa, pulso muito fraco e lento (lying on his back, in a state of insensibility, with stertorous breathing, the pulse very weak and slow)

Ataques frequentes (a cada hora), durante um quarto de hora, extrema fraqueza e insensibilidade, não pode mexer com as mãos ou os pés, nem ficar sentado ereto na cama, nem mesmo sentir a dor que sentia antes, nem ver, ouvir ou falar alto; pernas distendidas. (frequent attacks (about every other hour), for a quarter of an hour at time, of the most extreme weakness and insensibility, so that he can move neither hands nor feet, nor sit up in bed, nor yet feel his former pain, nor see, hear, or speak aloud; the legs at the same time are extended)

Insensível, estúpido; também durante as convulsões (insensible, stupid; also during convulsions)

XXX

O menor barulho se torna intolerável para ele (the slightest noise is intolerable to him)

Muita **humildade** e depressão; tendência para chorar; grande excitação e inquietação durante a noite. Este experimentador sempre sabia quando o Acônito era dado, por ser muito susceptível a sua influência (much lowness and depression of spirits; disposition to weep; great excitement and restlessness at night. This experimenter could always tell when Aconite was given to her, so highly susceptible was she to its influence)

Hipersensibilidade à luz e ao barulho (over-sensitive to light and noise)

Extrema sensibilidade dos nervos olfatórios; os odores desagradáveis exerciam um efeito muito grande sobre ela (extreme sensitiveness of the olfactory nerves; disagreeable smells have a great effect on her)

Perda transitória da consciência (loss of consciousness transient)

Perda da consciência durante as convulsões (loss of consciousness during the convulsions)

Pontadas sensíveis no tórax (sensitive stitches in thorax)

Sensibilidade nos globos oculares (Sensitiveness of eyeball)

A música é intolerável; atravessa todos os seus membros; profundamente melancólica (music is intolerable to her; it goes through every limb; she becomes quite melancholy)

O corpo todo está dolorido; a criança não deixa que a segurem / carreguem; choraminga (the whole body is painful to the touch; the child will not allow itself to be taken hold of; it whines)

Não suporta dor, nem ser tocada, nem descoberta (cannot bear pain, nor to be touched, nor uncovered)

Dor violenta, em pontada, escavante, **que desce pelo lado esquerdo da espinha até o sacro**, aumenta tanto por inspirar que as lágrimas brotam repeditamente, durante quatro horas (Violent, shooting, digging pain all down the left side of the spine to the sacrum, which was so much increased by inspiration that tears came repeatedly into the eyes, for four hours)

Um grande aumento da dor ao ser tocado, como se estivesse machucado, na costela mais baixa, da qual o paciente se queixa e reclama muito (by touching very much increased pain, as from a bruise, in the lowest rib, about which the patient makes much ado and complains)

Grande calor das 22 h até depois da meia noite, com respiração curta; quer tossir mas não consegue, falar também era difícil; ao mesmo tempo um inquietação extrema, grita de dor nas mãos, pés, abdome e sacro; bate com os pés / sapateiava não deixa que ninguém a toque (great heat from 10 p.m. until after midnight, with short breath; she wished to cough but could not, speaking also was difficult for her; at the same time extreme restlessness and crying out from pains in the hands, feet, abdomen, and sacrum; she stamped her feet and would not allow anyone to touch her)

Começou a delirar e a tocar de leve uma flor (He commenced to be delirious, and played upon a leaf)

Irracional – Racional

Tende a ter intuições, presentimentos, a ter o sexto sentido estando acordada ou dormindo (tendency to have intuitions, presentiments, the second sight when awake or when asleep). Deitado em um estado de estupidez, com os olhos fechados, contorções nos músculos faciais, da boca, comprimidos, sem poder falar (he lies in a stupid condition, at evening, eyes closed, twitching of the facial muscles, mouth, compressed, without power of speech)

Tristeza com preocupação; preocupado com o futuro, com a sua cura ou com medo de perder a razão (sadness with solicitude; concerned about future; about her recovery or fears loss of reason)

xxx

Ora ele totalmente racional, ora fala besteira (sometimes he is quite rational, sometimes he talks nonsense)

Ora distraído, com alucinações, delírio furioso, corre dentro e fora do quarto. Ora totalmente racional (sometimes he is distracted, has hallucinations, has furious delirium, runs in and out of the room. Sometimes he is quite reasonable)

Os sustos em Aconitum provocam um quadro de Distúrbio do Pânico (kali-ar).

Aconitum tem a ilusão de estar apascentando ovelhas, na clínica se manifesta como se as pessoas sob os seus cuidados fossem ovelhas, faz tudo para mantê-las juntas, a ponto de sufocá-las ou ele mesmo fica sufocado quando não consegue realizar o seu intento satisfatoriamente.

Modalidades

Piora

< escuro

< calor, quarto quente

< exposição ao sol

< corrente de ar frio e seco

< antes de deitar, dormir

< em lugares fechados, estreitos, em um elevador, avião, um lugar cheio de gente, multidão

< por ser agarrado

< susto

< presenciar um acidente

- < durante a gravidez, antes e durante o parto
- < multidão
- < ao atravessar uma rua

Melhora

- > luz
- > ao ar livre
- > beber água fria

Matéria Médica / Patogenesia / Bibliografia

A primeira experimentação homeopática do Aconitum foi realizada por Hahneman.

1. Hahnemann, Fragmenta de Viribus Medicamentorum Positivis, 1805.

2. Hahnemann, Mat. Med. Pura, vol. i of original and translation. As experimentações vienenses foram conduzidas pela Sociedade Austríaca de Homeopatia e publicadas no Oester. Zeitschrift fur Homeopathie. Sua tradução se encontra no Homeopathic Examiner, new ser, Vol. 2, p. 61 (Aug, 1846).

O texto original desta patogenesia em parte pode ser lido na Internet em alemão, mas o texto completo ou o livro onde ela foi publicada deve ser pago, no site corresponde leia a partir da página 33.

Segundo o prof. Zoby toda ela se encontra na Enciclopédia do Allen e corresponde aos sintomas dos autores de 20 a 36..

Na internet veja uma jóia esquecida.

<http://books.google.com.br/books?id=1aoRAAAAYAAJ&printsec=frontcover&dq=Homeopathic+Examiner&ei=VPDNSq38KILMNaWksJoJ#v=onepage&q=&f=false>
[id= quBcnuWcxkC&pg=PA37&lpg=PA37&dq=Zeitschrift+fur+Homeopathie+aconitum&source=bl&ots=HwQBhrNpI6&sig=uuNGsfUdBhhJV7bPJzOnGfigy2g&hl=pt-BR&ei=kfLNSsLMBsnU8Qay9oj7Aw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=3#v=onepage&q=&f=false](http://books.google.com.br/books?id=quBcnuWcxkC&pg=PA37&lpg=PA37&dq=Zeitschrift+fur+Homeopathie+aconitum&source=bl&ots=HwQBhrNpI6&sig=uuNGsfUdBhhJV7bPJzOnGfigy2g&hl=pt-BR&ei=kfLNSsLMBsnU8Qay9oj7Aw&sa=X&oi=book_result&ct=result&resnum=3#v=onepage&q=&f=false)

- Allen: Cyclopaedia, V. 1, V. 10.
Hering: Guiding Symptoms, V. 1.
Hughes and Dake: Cyclopaedia Drug Path., V. 1.
Hughes: Brit. Jl. Hom. Appendix, Oct., 1882.
Reil-Stille: Mat. Med., V. 2, p. 311.
Reil: Monograph. N.Y. 1860.
Wibmer: Die Wirkung d Arz., V. 1.
Peters-Marcy: New Mat. Med. Sup. N.A. J. Hom., Nov., 1855.
Fleming: Aconite. 1843.
Jahr: Symptomen Codex.
Harley: St. Thomas Hosp. Rep., V. 5, p. 146 (1874).
Heinrich: Dvorazack. Prager Viertelj., V. 42, p. 135.
Schmidt's Jahrbucher, V. 86, p. 311.
Schroff: Jl. f Pharmacod., V. 1, 3, p. 857. Prager Viertelj., V. 2.
Bethune: Bost. Med. Surg. Jl., V. 53, p. 370 (1855).
Virchow: Archiv., V. 7, p. 3-4.
Arneth: Brit. Jl. Hom., V. 3, p. 406. Oestr. Zeit. F Hom., V. 1, pt. 2.
Berridge: N. Am. Jl. Hom., V. 21, p. 501.
Beebe: Tr. Am. Inst. Hom. 1885.
Eulenburg: Hygea, V. 12; p. 332, 354.
Haynes: Hom. World, V. 32, p. 235.
Hencke: Archiv f d Hom. Heilk., V. 20, pt. 1, p. 181. Schipman's Am. Jl. Mat. Med., p. 35.
Heinrich: Jl. De Phar. Tox u Ther., V. 1. Prager Viertelj., V. 2 (1854.) (Schroff.)
Hom. Med. Library. Phila. 1843.
Hoyne: Hahn. MO., V. 4, p. 366.
Jackson: Brit. Jl. Hom., V. 14, p. 666. A.H. Z., V. 53, No. 9
Jablonski: Bull. De la Soc. Med. Hom. de France, V. 2, p. 14, 259.
Marenzeller: Oestr. Zeit. f Hom., V. 2, p. 122.

Macfarlan: Hom. Phys., V. 13, p. 50, 287; V. 14, p. 17; V. 11, p. 451. Hahn. Mo., V. 27, p. 74. Provings-High Pot. Phila. 1894
Nankivell: Mo. Hom. Rev., V. 17, p. 647.
Potter: Hahn. Mo., Sept., 1880, p. 532.
Robinson: Brit. Jl. Hom., V. 24, p. 513, 678; V. 25, p. 320.
Roth: Mat. Med., V. 1. Jl. Soc. Gall., V. 2, Nos. 8, 9.
Ruoff: A.H. Z., V. 53, p. 126, 132, 139.
Schroff: A.H. Z., V. 48, p. 28, 35. Zeit des ver. Hom. Aerz. Oesterr., V. 2, pt. 8.
Staff: Archiv f d Hom. Heilk., V. 4, pt. 1, p. 161.
Stork: Libellus de Stramonis, Hyos. et Aconito. Vindo-bonae. N. Am. Jl. Hom., V. 3, p. 551.
Sherman: Tr. Am. Inst. Hom. 1885.
Schueller: Wiener Zeits. D k. k. Gesellsch. zu Wien. Mar. 11, 1846. Beitr. der phys. d Arzneiwirk. Wien. 1847
Thomason: Tr. Mass. Hom. Soc. 1871-77.
Woodward: Med. Couns., V. 2, p. 244. U.S. Med. Inves., V. 14, p. 242.
Tr. Am. Inst. Hom. Convent. 1881.
3/4: Hom. Monatsblatter, V. 9, p. 150.
Millard's Monograph , Reil's Essay, and Hartmann's Practical Observations.

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva - **Piora no escuro, provoca uma sensação de sufocamento. Não usa o elevador com medo que venha a faltar luz elétrica e possa ficar preso em um “lugar fechado e escuro” e ficar sem ar; prefere subir cinco andares a entrar em um elevador** (Darkness is aggravating, producing a feeling of suffocation nor will they take the elevator lest the electricity goes out, leaving them trapped in a "closed and dark place" where they might suffocate; they would rather walk up five stories than enter an elevator).
MIND - FEAR - suffocation, of - dark; in the

Ouvi um relato igual a este na clínica várias vezes de pacientes que responderam com Aconitum napellus, mesmo antes de ter lido este texto do Vithoulkas.

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva - Pessoa compassiva, entusiasmada / vivaz e extrovertida, mas muito sensível ao choque provocado por um susto (com excitação do sistema nervoso) ou um congelamento (devido a contração vascular). Esta predisposição está impressa no seu DNA*.

**Do ponto de vista da genética se pode dizer que um gene relacionado a estes fatos está expresso no indivíduo Aconitum, podendo se expressar em outros indivíduos sensíveis durante uma patogênese.*

O que se pode esperar do simillimum é que ele diminuir a expressividade deste gene no processo de reequilíbrio, de cura do indivíduo.

http://en.wikipedia.org/wiki/Gene_expression

http://pt.wikipedia.org/wiki/Express%C3%A3o_g%C3%A9nica

<http://infao5501.ag5.mpi->

sb.mpg.de:8080/topx/archive?link=Wikipedia-Lip6-2/125291.xml&style

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva - É importante mencionar a **polaridade** que quase sempre está presente em casos de Aconitum. A maioria dos pacientes tem medo da morte acompanhada de uma inquietação agonizante, mas **poucos manifestam o extremo oposto**, desejar a morte. **Em alguns casos as duas condições se alternam.**

Imagem do pólo negativo de Aconitum.

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva – O Aconitum pode mostrar uma imagem completamente diferente, bem menos conhecida do que a ansiedade e a inquietação. Muitos homeopatas nunca pensarão em Aconitum ao se deparar com uma pessoa muito triste ou apática, indiferente a tudo, Neste estado particular ele choraminga, uiva, se lamenta e chora sem motivo. Quer ser deixado só, foge dos outros, não quer falar e quando perguntada responde com um sim ou não. Parece ter que perdeu o afeto por qualquer pessoa, **se torna indiferente** com os parentes, com os amigos e **com a pessoa amada**.

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva - Aconitum é o medicamento mais afetado pelos terremotos*. Seu sistema circulatório fica em um estado de agitação tal como se estivesse acontecendo dentro do seu corpo. A intensidade é tanta que o paciente pode acordar achando que o telhado está caindo sobre ele (MIND - DELUSIONS - crushed - houses; crushed by the – arg-n).

Há uma comoção tremenda no seu interior; ela pode ser tão intensa no paciente crônico de Aconitum que chega a aterrorizar o profissional de saúde.

No teatro senta na parte de trás, para sair com facilidade em caso de emergência. Há um medo de sufocar, principalmente no calor, em lugares fechados e quando se sente preso no tráfico, o pânico o força a abandonar o carro ou o metrô. Às vezes nos deparamos com uma situação oposta –medo de lugares abertos. Não consegue dirigir / conduzir em uma autoestrada, mesmo que não tenha dificuldade para dirigir dentro da cidade. Fica paralisado de medo em uma autoestrada. Medo de sair de casa ou de cruzar a rua.

**Medo de terremotos – eles são raros no Brasil, principalmente na região central, quase não escuto este medo no consultório. Logo após o terremoto na cidade do México tive três casos de pacientes com medo de terremoto na semana seguinte e os três responderam bem com Arg-n.*

Quanto à necessidade de sentar junto à porta de saída de um cinema ou teatro. os pacientes que tive com esta atitude também responderam bem com Arg-n, que têm a ilusão de ser esmagado / pisoteado (crushed - MIND - DELUSIONS - walls - crush him; walls Will).*

Faz sentido que Aconitum possa ter estes medos pelo fato de se sentir sufocado em uma multidão, mas nunca ouvi deles sobre medo de terremoto ou necessidade de sentar junto da porta de saída (arg-n) do teatro ou cinema.*

VIJNOVSKY B - no puede pasar por determinados lugares, teme pasar por ciertas esquinas (se calma cambiando su camino); **tiene miedo que las paredes de las casas y los edificios altos le caigan encima si camina cerca de ellas o simplemente si las mira, le parece que se van a aproximar o juntar y **lo van a aplastar**. Miedo ...a sitios estrechos o cerrados (claustrofobia): **necesita sentarse o estar cerca de la salida.***

*Quando Aconitum relata sobre o medo de acidente diz ser muito mais por **medo de ficar sufocado debaixo de um carro** (atropelado, como relatam alguns autores) do que se chocar com outro carro; Ele diz ter medo de ser atropelado ao cruzar uma rua e tem muito mais medo, quando não é ele que está conduzindo o carro, pois confia mais em si ao volante do que outra pessoa.*

Por tudo isto tenha muito cuidado para não confundir Aconitum com Argentum nitricum.

O mesmo se pode dizer em relação ao Aconitum lycoctonum.

*O **Aconitum napellus** não tolera se exposição ao sol, cobre os pés ao dormir por medo de ser tocado por um espírito.*

*Na clínica aprendi que **Aconitum lycoctonum** sente-se deprimido com o tempo nublado e descobre os pés, enquanto **Aconitum napellus** tem estes sintomas opostos.*

*Os **Aconitums** citados apresentam em comum a idéia de ficarem sufocados em ambientes fechados, com muita gente, principalmente se estiverem no escuro.*

*O **Aconitum napellus** oscila entre o ocultismo e a ciência, um tipo muito intuitivo. O **Aconitum lycoctonum** é muito religioso, segue a religião tradicional.*

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva – As condições crônicas de **Aconitum** se caracterizam por exarcebações intensas com intervalos de completa normalidade. É como se não pudesse sofrer seus ataques o tempo todo, são muito intensos, aterrorizantes, não sobreviveria diante de um embate permanente.

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva - Necessita **pressionar seu coração e ao mesmo tempo respirar profundamente com medo que ele possa explodir.**

CHEST - PRESSURE - hand; of - amel.

MIND - FEAR - heart - disease of the heart - explode; his heart will

acon.vh1

CHEST - PRESSURE - hand; of - amel. - explode; because he is afraid his heart will

acon.vh1

VITHOULKAS G. – Materia Medica Viva – O medo do escuro, de asfixiar / sufocar e principalmente de multidão são sintomas característicos. Tem claustrofobia, que pode ocorrer em uma multidão, trem, **avião** ou ônibus.

Se o clima está escuro ou nublado ele piora e isto pode levá-lo a ter um ataque de pânico*.

*Agreguei Aconitum lycoctonum a rubrica MIND - WEATHER - cloudy - agg. * a partir de observação clínica, mas não concordo que Aconitum napellus compartilhe com este sintoma, pelo contrário, Aconitum prefere o tempo nublado ao sol, como caust, kalm, lappa, sol c1 etc.*

**am-c, em geral todos os ammoniums, como am-ar mlx, am-br mlx, am-s mlx, acon-l mlx, os arsenicums, ant-ar mlx, ars-s-f mlx, kali-ar mlx, calc-m stj1, calc-i mlx, os kalis, kali-m stj1, kali-s mlx e outros.*

Na clínica não pude comprovar que o tempo nublado agrave o estado físico ou mental de Aconitum, em geral preferem a sombra (GENERALS - LIGHT; from - agg. – sunlight; GENERALS - SUN - exposure to the Sun – acon c1).

Vejo uma analogia muito interessante entre o capacete da flor do Aconitum napellus, que a protege não apenas contra os ventos frios e secos, como também contra o sol (figura da esquerda). A flor do Acon-l é virada para baixo, mas sem o capuz (figura do meio), na clínica se mostrou como um tipo que deseja o sol e até fica deprimido com o tempo nublado.

.

Aconitum napellus

Aconitum lycoctonum



Uma paciente, que respondeu bem com o Acônito, ao encomendar o seu túmulo, exigiu que primeiro fosse plantada uma árvore no local, porques não queria permanecer exposta ao sol para sempre.

A dor de cabeça de Aconitum piora com o sol (HEAD - PAIN - sun - exposure to sun; from – acon hr1), está sujeito a insolação (HEAD – SUNSTROKE acon hr1) e tem erupções causadas pelo sol (SKIN - ERUPTIONS - sun; from – acon hr1, c1).

Tive um caso que parecia ser de Aconitum, mas ficava triste com o tempo nublado, logo vi que não podia ser Acônito.

Por falta de outra opção ainda dei Aconitum, já que compartilhavava muitos sintomas, inclusive muita intuição, mas era muito religioso, de rezar muito, e não melhorou nada, dois homeopatas haviam insistido com Lachesis para ela, sem melhora, talvez por ser muito intuitiva, por ter muito medo de cobra, mas não era controladora e ciumenta.

*Resolvi considerar a **totalidade sintomática, isto é, qualquer sintoma, e não apenas os sintomas característicos**, e vi que outros Aconitums apareciam no mosaico, entre eles estava Aconitum lycotonum, e ela tinha um enorme desejo por frutas, e as comia misturadas com saladas de verduras salgadas. Ela ficava triste com o tempo nublado, \desejava o sol, ao contrário do Acônito napellus que foge do sol. Ela apresentava também outros sintomas, que nunca ouvi de um Acônito, não admitia que seu espaço fosse invadido, e Acon apenas fala de privacidade em algumas horas em que quer ficar só, sonhos*

repetidos nos quais estava fumando, sendo traída pelo esposo, brigando, muito medo de cobra, aranha, roupa no peito por piorar sua respiração (stann), queria tudo muito organizado (olib-sac), não gostava do campo devido aos seus medos, acreditava conversar com Deus (psil, stram, verat etc.).

Como tenho visto em outros Acônitos ela também sentia falta de ar em um lugar escuro (acon a1, aeth, calc-ar mlx, carb-v gm1), por isto queria estar sempre onde houvesse luz, ela disse, como faz Acon, eu confundo a luz com o ar.

O motivo de sua consulta era uma tendinite com o diagnóstico de LER. Na realidade Acon-1 pode chegar à paralisia e ao encurtamento dos músculos e tendões, até a paralisia, faz sentido que desenvolva LER (chlol).

Quando jovem esta paciente teve aumento de linfonodos do lado esquerdo do pescoço durante suas crises de amidalite (ALLEN – Inchaço no pescoço de um só lado (Swelling of the neck on one side only).

Quando dois medicamentos pertencem a um mesmo gênero ou família ou quando compartilham elementos com outros compostos minerais, a chance de apresentarem sintomas parecidos é muito grande.

*Chamo esta técnica de **PRESCREVER POR ANALOGIA**, este recurso ajudado bastante a prescrever com sucesso medicamentos pequenos e até sem patogenesia ou qualquer estudo até o momento, como Cuprum bromatum, Beryllium nitricum, Ammonium arsenicum, Zincum fluoratum etc.*

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies - A imagem de Aconitum napellus pode se manifestar em qualquer situação ou experiência que consista em uma ameaça, **real ou imaginária, que tenda a induzir medo.**

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies - Uma dose letal provoca dores **agonizantes** na cabeça, pescoço, costas e região cárdica. **A face fica cinzenta**, as bochechas afundam, e meia a três horas depois a morte por falência total da circulação, parada respiratória e cardíaca. No início o pulso é lento, irregular e depois imperceptível.

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies – Se dá uma dificuldade circulatória com **anóxia dos tecidos** que dá origem a uma enorme sensação de terror, medo da morte iminente, **tende para um pânico absoluto**, que não cede, acompanhado de palpitação aguda e dispnéia sufocante (The pulse is at first slowed, then becomes irregular and finally imperceptible. The embarrassment of the circulation with consequent anoxia of tissues gives rise to a feeling of intense terror and fear of imminent death, tending to complete panic, not lessened by acute palpitation and suffocative dyspnoea).

GIBSON D. M. – Studies of Homeopathic Remedies – Sua principal característica mental é o medo com uma ansiedade muito aguda, um **medo terrível que leva o indivíduo ao pânico** e a uma impaciência frenética. Pode haver medo do escuro, de espíritos, de multidões, de cruzar a rua ou até de sair de casa (*medo de ser atropelado*). Às vezes tem medo da morte iminente, antecipa a hora de sua morte, pode ser **um medo real ou quase abstrato** e não sabe do quê. Há uma grande intolerância a dor, se torna insuportável, também do barulho, exige que algo seja feito de imediato. Tem sobressaltos fáceis. A criança tende a ser alerta e alarmante. Idéias, pensamentos perseguem um o outro. Tem aversão a ser tocado em uma multidão.

MIND - FEAR – sudden

MIND - FEAR - sudden - panic attacks

acet-ac.vwe2 achy.jl1 **ACON**.gsd1 alumin-o.stj2 ambr.aut02
androc.srj5 asaf.a1
bar-br.aut02 bar-n.stj1 beryl.stj1 cadm-met.stj2 calc-ar.sgw calc-
i.mp1 calc-n.stj1
carb-v.mp1 chel.mp1 crot-c.aut02 cupr.stj2 cupr-act.stj2 **CUPR-
AR**.mp1 cupr-f.stj2
cupr-m.stj2 cupr-p.stj2 falco-pe.nl2 gels.mp1 granit-m.mp1 ictod.mp1
KALI-AR.mtf24
kali-br.mp1 kali-c.mp1 lyc.cd1,mtf1 mag-br.stj1 mag-i.stj1 mag-n.stj2
mag-s.stj1 med.mp1
op.mp1 oxyg.stj2 phos.vwe2 plat.mp1 pop.mp1 rhod.aut02 rob.mp1
sanguis-s.hrn2 sil.stj2
Spong.mp1 stry-p.sej4 tax-br.oss1

Criei esta sub-rubrica porque, no meu entender, medo súbito é uma conotação muito genérica em comparação com os Ataques de Pânico que, em geral, são muito intensos.

MIND - FEAR - suffocation, of - dark; in the

MIND - FEAR – sudden

MIND - FEAR - heart - disease of the heart - explode; his heart will

acon.vh1

MIND - FEAR - sudden - panic attacks

CHEST - PRESSURE - hand; of - amel. - explode; because he is afraid his heart will

acon.vh1

Consciente x inconsciente

HAHNEMANN – Ora está perfeitamente **racional**, ora ele fala besteira (Sometimes he is quite rational, sometimes he talks nonsense).

HAHNEMANN – Ele não conseguia pensar a respeito de nada, julgar nada, não sabia de nada, formular qualquer idéia como anteriormente, sentia como **se todas as atividades mentais ocorressem no epigástrio, após duas horas teve dois ataques de vertigem, em seguida sua aptidão para pensar retornou para a cabeça*** (He can think of nothing, consider nothing, knows nothing, and can form no idea of anything in his head, as he usually could-but he feels as if all these mental operations took place in the pit of the stomach-after two hours he has two attacks of vertigo, and then his usual thinking faculty returns into his head).

HERING – Mente – **Não consegue refletir**, as idéias paracem vir do estômago; depois de dois ataques de vertigem, o pensamento voltou ao normal (Cannot reflect, ideas seem to come from stomach; after two attacks of vertigo, thought is again normal).

HAHNEMANN – Depois de vomitar, de imediato **renasce** a esperança (After vomiting, immediate revival of hope).

ALLEN – Aumento da ansiedade, seguida por apatia total (Increased anxiety; followed by total apathy).

ALLEN – Cabeça – Vertigem andando ou dirigindo (Vertigo when walking or driving).

HERING – Mente – Ora está totalmente consciente, ora está delirando (Now perfectly conscious, now raving).

HERING – Mente – **Afunda em letargia**, mas raramente dorme; queixa-se de se arrastar (Sinks into lethargy, but rarely sleeps; complains of crawls*).

** Katia Martinho, veterinária homeopata, residente na Inglaterra confirmou que se arrastar é uma tradução correta.*

MIND - OBJECTIVE, reasonable

MIND - IRRATIONAL

MIND - IRRATIONAL - alternating with – rationalism

MIND – INACTIVITY – acet-ac a2, acon hr1

MIND – HOPEFUL

MIND - REFLECTING - inability to reflect – acon hr1, aconin
hs1

MIND - DELUSIONS - think - cannot think; she

MIND - MENTAL EXERTION - agg. – impossible

MIND - DELIRIUM - alternating with – consciousness

MIND - INDIFFERENCE - anxiety, after

VERTIGO – DRIVING

MIND - DELUSIONS - thoughts - stomach; come from

acon.h1

MIND - ABSTRACS - reflections, difficulty for

acon.h1 plan.a1

**MIND - IDEAS - stomach; as if they arising from - vertigo
amel.; after**

acon.hr1

MIND - HOPEFUL - vomiting, after

acon.h1

**Considerando a dinâmica proposta neste estudo, em que o Aconitum desce, saindo do racional (consciente) e afundando no (inconsciente), podemos entender por que seu pensamento desce para o epigástrico e retorna para a cabeça (onde deveria sempre estar a razão).*

O fato de reviver sua esperança depois de ter vomitado o alimentonoz faz crer que o Acônito evita a comida porque percebe que o processo digestivo o leva a perder a esperança, o raciocínio, a vivacidade.

No mito, foi dada a Perséfone para comer uma parte de uma romã, alimento muito adstringente, e por causa disto, ficou sendo obrigada a retornar sempre ao submundo durante um período do ano.*

** adstringente – substância que produz constrição, aperto, que exerce uma pressão circular e reduz o diâmetro de um objeto. Foi exatamente isto o que o pedaço da romã fez com que Perséfone*

ficasse presa durante uma parte do ano no submundo, no reino das trevas e do inconsciente, seu raciocínio (lucidez) fica prejudicado quando desce para o mundo das trevas, como acontece ao ficar tonto depois de comer.

També é curioso que Aconitum fique tonto ao conduzir. Assim como tem a ilusão de estar conduzindo um rebanho.

Considerando a dinâmica proposta aqui Aconitum talvez possa sentir falta de ar enquanto está dentro de um veículo (ambiente fechado), justificando o seu medo de acidente.

Cuidado para não confundir Aconitum com Stramonium, que polariza luz (entendimento) x trevas (ignorância) ou Camphora, em que luz significa (claro / definido) e trevas (indefinido).

O TEMA CENTRAL de um medicamento pode explicar os sintomas mais inusitados, como sentir que o seu pensamento se acha no estômago e retorna / sobe para a cabeça. O TEMA CENTRAL também modaliza OSsintomas que em uma patogenesia se acham sem modalidade.

HAHNEMANN – Percepção estúpida / sem sentido na cabeça; como se houvesse uma taboa na testa (Stupid feeling of the head; as if he had a board before the forehead).

HEAD - BOARD; sensation as if a - Front of head; in

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – Grande atividade intelectual ou dificuldade para pensar, escrever ou se expressar alternadamente (Great intellectual activity or difficulty to think, to write or to express alternating).

MIND - IDEAS – abundant – acon gl3, acon-f a1

MIND - WRITING - difficulty in expressing ideas in – acon gl3, chinin-s a1, kali-ar zb, kali-I c1, lac-v a12, ptel a1, sol-mm a1

MIND - EXPRESSING oneself – difficult – acon g13, carl a1,
kali-p cea, kali-sil _hom_links

HAHNEMANN – Memória viva / ativa (Lively memory).

HAHNEMANN – Falta de memória; sente como se o que acabara de fazer fosse um sonho, dificilmente consegue se lembrar o que fez (Want of memory; he feels as if what he had just done were a dream, and he can scarcely recall what it was).

HAHNEMANN – Preocupações mentais, impossibilitado de concluir a descrição dos pensamentos que ele percebeu e anotou pela metade, sem antes fazer um esforço para recordá-los (Preoccupation of the mind; he is unable to complete his description of the thoughts that he had conceived and half written down, without first making an effort to recall them).

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – Memória muito ativa ou perda da memória (Very strong memory or loss of memory).

MIND - CARES, full of

MIND - MEMORY - weakness of memory

MIND - MEMORY - weakness of memory - written, for what he has

MIND - MEMORY - weakness of memory - done; for what he just has

MIND - MEMORY – active – acon h1, acon-l a1

MIND - MEMORY - loss of memory

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – Ora distraído, com alucinações, delírios furiosos, entra e sai correndo do quarto, ora totalmente racional (Sometimes he is distracted, has hallucinations, has furious delirium, runs in and out of the room. Sometimes he is quite reasonable).

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – Tendência a intuições, pressentimentos, previsões / sexto sentido, quando está acordado ou dormindo (Tendency to have intuitions, presentiments, the second sight when awake or when asleep).

MIND – FOREBODINGS

SLEEP - CLAIRVOYANT STATE, like a

HAHNEMANN – Em devaneios, ele senta absorto em pensamentos (He is in a reverie, and sits buried in thought).

HERING – Mente – Excitado ou senta absorto em pensamentos (Excited, or sits buried in thought).

MIND - ABSTRACTION OF MIND

MIND - DREAM; as if in a

MIND - EXCITEMENT - alternating with – absentminded

acon.^{hr1}

HAHNEMANN – Distráido / falta de concentração quando está lendo ou escrevendo devido a uma parada / ausência freqüente dos pensamentos (Distraction of the attention when reading and writing by a frequent cessation of the thoughts).

MIND – ABSENTMINDED

MIND - ABSENTMINDED - reading; while

MIND - ABSENTMINDED - writing; while

MIND - CONCENTRATION – difficult

MIND - CONCENTRATION - difficult - attention, cannot fix

MIND - CONCENTRATION - difficult – studying

MIND - CONCENTRATION - difficult - writing, while

MIND - THOUGHTS - stagnation of

MIND - THOUGHTS - stagnation of - frequent

acon.^{h1}

Tenho ouvido de Aconitum que não gosta de ler, mas gosta de escrever.

HAHNEMANN – Capacidade de pensar diminuída / enfraquecida (Weakened power of thinking).

MIND – DULLNESS – acon h1, acon-ac rly4, acon-c a1, acon-f a1, aconin hs1

HAHNEMANN – Confusão na cabeça, como após uma embriaguez, com dolorimento nas têmporas (Confusion of the head, as after intoxication, with aching in the temples.

MIND - CONFUSION of mind - intoxicated - as if – acon a1, acon-c a1,

HEAD - PAIN – Temples

HAHNEMANN – Um beliscão e aperto na testa, como nos ossos; sente –se mal, como se ela estivesse para ficar louca (A pinching and squeezing in the forehead, as if it were in the bones; she feels ill, as though about to go mad).

MIND - DELUSIONS - insane - become insane; one will

MIND - DELUSIONS - insane - become insane; one will - pain; from

HEAD - PAIN - maddening pain

HEAD - PAIN – Forehead – acet-ac a1, achy jl1, achy-a ~lmhi, acon h1, acon-ac rly4, aconin a2

HEAD - PAIN - Forehead - pinching pain

HEAD - PAIN - Forehead - pressing pain

HEAD - PAIN - Bones - Frontal

acon.h1 cere-b.a1

HAHNEMANN – Um poder vivo da imaginação (Lively power of imagination).

MIND - FANCIES - exaltation of

MIND - FANCIES – vivid

MIND – VIVACIOUS

Fechado / escuro / pesado x Aberto / iluminado / leve

ALLEN – Cabeça – O cérebro parece muito congestionado, a jugular foi aberta causando um grande alívio, ela sentiu como se estivesse sendo levada rapidamente de um **quarto fechado, quente, escuro** para um **espaçoso e iluminado** (The brain seemed much congested, and the jugular vein was opened with great relief; she felt as if whirled suddenly from a close, hot, dark room into a spacious, light one).

ALLEN – Saindo ao ar livre, sente-se mais aliviado, mas retornar para casa todos os sintomas da febre pioraram voltaram (On going into open air felt much relieved, but on getting within doors again all the symptoms of feverishness became greatly aggravated).

ALLEN – Sono e sonhos – Ele se sente como se dormisse no ar e nada houvesse debaixo dele (He felt as if he were sleeping in the air, and had nothing under him).

É exatamente isto o que se ouve na clínica, o Acontium tem pavor de permanecer em um lugar apertado, escuro, sufocante, com muita gente, necessita de um lugar espaçoso, aberto, com luz, pouca gente e bastante ar para respirar.

MIND - DELUSIONS - floating - air, in

GENERALS - AIR; IN OPEN - amel.

HEAD - CONGESTION – Brain

MIND - DELUSIONS - going off from a close, hot, dark room into a spacious, light one; she is

acon.a1

MIND - FREE - air, he felt more free in open

acon.h1 meny.a1

MIND - FREE - air, he felt more free in open - head

acon.h1

HAHNEMANN – Sente como se alguém a puxasse para cima pelos cabelos (feeling as if someone drew him up by the hair).
HEAD - PAIN - pulled; sensation as if hair were

HAHNEMANN – Headache, as if here and there a part of the brain were lifted up, which is increased by slight movement, even by drinking and speaking.

HEAD - PAIN - motion - agg.

HEAD - PAIN - drinking - agg.

HEAD - PAIN - talking - agg.

**HEAD - LIFTING up; sensation of - Brain - motion agg. ,
slithest**

acon.h1

ALLEN – Aparelho respiratório – Suspira devido à circulação lenta e uma sensação clara de congestão do sangue nos pulmões (Sighing on account of slow circulation, and distinct feeling of congestion of blood in the lungs).

CHEST - CONGESTION – Lungs – acal gm1, acon a1

RESPIRATION - SIGHING - circulation; from slow

acon.a1

ALLEN – Aparelho respiratório – Com frequência tende a respirar profundamente, como se impulsionasse o sangue através dos pulmões (em seguida um humor apressado) (Frequently inclined to breathe deeply without sighing, as if he would give to the blood an impulse through the lungs (follows the hurried mood)).

**RESPIRATION - DEEP - blood an impulse through the
lungs; as if he would give to the**

acon.a1

ALLEN – Aparelho respiratório – Ao respirar profundamente, sente opressão, ansiedade e pontadas dolorosas entre os ombros (On breathing deeply, oppression, anxiety, and painful stitches between the shoulders).

BACK - PAIN - Dorsal region - Shoulders - Between - stitching pain

acon._{a1} nat-hchls._{a1}

BACK - PAIN - Dorsal region - Shoulders - Between - stitching pain - respiration; during

acon._{a1}

HERING – Respiração – ☒ Cannot breathe freely from a sensation as if lungs would not expand; frequently takes deep breaths.

CHEST - EXPANDING - Lungs – impossible

RESPIRATION - DIFFICULT - lung - expand the lung; cannot

Este sintoma justifica o DISTÚRBIO DO PÂNICO em pacientes Aconitum. É bom lembrar que Aconitum ferox também pode ser uma possibilidade para estes casos, o mesmo vale para Kalium arsenicosum.

Este sintoma também aparece em Antimonium arsenicosum, mas quando há uma bronquiolite nas crianças ou um enfisema em um grande fumante.

HAHNEMANN – Deseja luz, sente saudade de enxergar luz brilhante (Desire for light, longing to look into the bright light).

MIND - LIGHT - desire for

MIND - LIGHT - desire for - sunlight; to be in

MIND - HOMESICKNESS

MIND - LIGHT - desire for – bright

acon._{h1}

HAHNEMANN – **Visão lúcida**; ele diz, neste instante (a 70 milhas de **distância**), a minha **amada** deve ter cantado o trecho difícil que acabei de cantar (Lucid vision: he says, now my beloved (70 miles away) must have sung the difficult passage that I was just singing).

MIND – CLAIRVOYANCE

MIND - CLARITY of mind

MIND - DELUSIONS - hearing - illusions of

HERING – **Mente** – Três vezes ele ficou cego e afirmou que a morte estava próxima (Thrice he became blind and affirmed that death was at hand).

MIND - DEATH - conviction of

**MIND - DEATH - conviction of - blindness, with
acon.hr1**

HAHNEMANN – Medo de cair (Fear lest he should fall).

HERING – **Mente** – Medo de ir para um lugar onde haja **agitação ou muitas pessoas**; acredita que se choca contra todas as pessoas que encontra; expressão de timidez; **medo constante de ter uma vertigem e cair** durante a gravidez (∞ Fears to go where there is any excitement or many people; thinks she is jostling against every one she meets; countenance expressive of timidity; constant dread lest she stagger and fall. ð During pregnancy).

HERING – **Mente** – Transtornos por susto: por medo do escuro; vertigem; desmaio; tremor; fraqueza do coração; ameaça de aborto; parada iminente do fluxo menstrual; queimação no estômago (∞∞ Ailments from fright: afraid in dark; vertigo; faintness; trembling; cardiac weakness; threatened miscarriage; impending cessation of menstrual flow; burning in stomach).

MIND - FEAR - falling, of

MIND - AILMENTS FROM – fright

MIND - FEAR - crowd, in a – abel bk11, acon hr1

MIND - FEAR – excitement

MIND - FEAR - vertigo; of – acon hr1, alumn a1, arg-n mp1, bamb-a stb2.de, borx hom-aadvocate, calc vh5, con mp1, op fyz, sulph samkn, sumb a1, tab hs1, ll1

FACE - EXPRESSION - shy

FEMALE GENITALIA/SEX – ABORTION

SKIN - DISCOLORATION - yellow - fright; after

acon.hr1,ptk1,tl1,vh1

Através da dinâmica dá para explicar por que Aconitum tem medo de vertigem, principalmente durante a gravidez, de cair ou desmaiar, porque pode sair do mundo da luz, do consciente, e afundar na escuridão, no inconsciente. A gravidez objetiva dar a luz um novo ser, a queda poderia matar o feto antes que ele venha ao mundo de luz.

HAHNEMANN – Ansiedade com medo de asfixiar / sufocar (Anxiety with fear of suffocation).

MIND - ANXIETY - fear; with – acon h1, acon-f a1

MIND - FEAR - suffocation, of – acon h1, acon-f a1, aether a1, agar a1, am-br a1, anh st1, aral a1, arg-n fyz, arund vh1, bap1 ll1, cadm-met jl1, cain hr1, calc-ar hr1, calc-n stj1, camph h1, chel a1, elec ctl, guaj ll1, hep a1, ip c1, kali-n h2, kali-s sej2, lac-c ll1, lact ll1, mag-n stj2, mosch hr1, nux-m a1, plb hs1, rob a1, sil fyz, squil hr1, tab hr1, verat hr1, zinc-s a1

MIND - FEAR - suffocation, of - anxiety, with – acon h1, acon-f a1

MIND - ANXIETY - fear; with - suffocation

acon.h1 acon-f.a1

É comum se ouvir do paciente Aconitum que tenha medo de cirurgia, e o principal motivo é por medo da anestesia geral, por medo de ficar sem ar. Também costuma dizer, pondo a mão no

peito, estou sufocada, abafada, relatando sua vida: meu marido, meu filho me sufoca.

HAHNEMANN – Sensação de contração / aperto atrás da garganta, como algo adstringente (contractive feeling in the back of the throat, as from something astringent).

HAHNEMANN – Contração no estômago, como algo adstringente (Contractive sensation in the stomach as from an astringent).

HAHNEMANN – Junto com vômitos frequentes e fezes repetidas ele sempre se queixa que sente como se houvesse uma pedra fria no estômago (along with repeated vomiting and frequent stools he always complains that he feels as if a cold stone lay in the stomach).

GENERALS - HISTORY; personal - vomiting; of

STOMACH - VOMITING - stool - during - agg. – acon h1, achy-a gsb1

STOMACH - STONE; sensation of a – cold

STOMACH - VOMITING – frequent – acon h1, acon-c a1, aconin a1, abies-n a1, absin c1, acet-ac a1, achy-a gsb1, ant-t cp1, cupr-ar a1, cupr-s a1, ip cp1, kali-s a1, zinc-m hs1, zinc-s a1

STOMACH – CONTRACTION

STOMACH - ASTRINGENT sensation

THROAT - ASTRINGENT sensation

THROAT - CHOKING - sensation of

THROAT – CONSTRICTION – acon h1, acon-c a1, acon-f a1

STOMACH - STONE; sensation of a - cold - vomiting; during acon.h1

Até nos sintomas físicos de Aconitum se pode ver retratada a imagem de Perséfone, ela foi obrigada a comer parte de uma romã, uma fruta extremamente adstringente, e esta a manteve

parcialmente presa ao submundo, a Hades. Aconitum tem uma verdadeira aversão a comer (grat, kreos), porque deve ter consciência quanto o alimento pode ter consequências desagradáveis.

HAHNEMANN – Ansiedade e mal humor, com pontadas na lateral do tórax, em seguida pulsações no epigástrico, depois um dolorimento na cabeça (Anxiety and peevishness, with fine shooting in the side of the chest, then beating in the scrobiculus cordis, and then aching pain in the head).

MIND – ANXIETY – acon h1, acon-c a1, acon-f a1, aconin ktp3

MIND – MOROSE

CHEST - PAIN - stitching pain

CHEST - PAIN - Sides - stitching pain

STOMACH – PULSATION

STOMACH - PULSATION - Epigastrium

HEAD - PAIN – aching

MIND - ANXIETY - moroseness, with

acon.h1

MIND - ANXIETY - pulsation in the stomach, with

acon.h1,hr1

Morte x Vida

HAHNEMANN – Dores nas juntas dos tornozelos, com pensamentos desesperadores e reflexões sobre a morte (Pains in the ankle-joints, with despairing thoughts and reflections on death).

HAHNEMANN – Medos aflitivos / lastimosos da morte iminente (Lamentable fears of impending death).

HERING – Mente – Muito medo da morte: durante a gravidez ou o parto; com prolapso do útero; grande loquacidade ou ansiedade na região do coração (>>>> Fear of death: during pregnancy or

confinement*; with prolapsus uteri; with great loquacity or anxiety in region of heart).

HERING – Mente – Prediz o dia da morte; dá adeus para os seus amigos (☞ Predicts day of death; bids her friends good-bye. ð In childbed).

HERING – Mente – Delírio, fala sobre a morte, durante o parto (☞ Delirium, with talk about death. ð In childbed).

HERING – Mente – Muito tímido, principalmente após um susto; medo do escuro (☞ Extreme timidity, especially after a fright; afraid in dark).

Os tornozelos fazem parte da base de sustentação do corpo. Através da dinâmica proposta é possível explicar por que esta dor está ligada a idéia de morte, o tornozelo tem a ver com a sua base de sustentação, Aconitum percebe que fode ficar instável, porque eles servem para mantê-lo de pé, para ele, vivo.

Confinement

n **1** confinamento. **2** limitação, restrição. **3** prisão, reclusão, encarceramento. *he was placed under confinement* / ele foi encarcerado. **4** parto, puerpério.

**Em Inglês parto também se diz “Confinement”, que significa prisão, encarceramento. Lembra a idéia que o paciente passa quando fala do seu medo de ser enterrado vivo e não vai poder respirar dentro do caixão duro. Na clínica uma paciente Aconitum disse preferir um parto cesariano, o canal é muito estreito e a criança pode morrer asfisiada ao passar por ele (sintoma projetivo), como sente ao passar por um túnel.*

MIND - TIMIDITY – extreme

MIND - FEAR - dark; of

MIND - DEATH - thoughts of

MIND – DESPAIR

MIND - DESPAIR - pains, with the

MIND - THOUGHTS – tormenting

MIND - FEAR - death, of - delivery – during

MIND - FEAR - death, of - heart symptoms, during

MIND - DEATH - presentiment of - predicts the time

MIND - PROPHECYING - predicts the time of death

MIND - DEATH - talks of

MIND - TALKING - death, of

MIND - FEAR - death, of – acon h1, aconin h1

MIND - FEAR - death, of - impending death; of

EXTREMITIES - PAIN – Ankles

MIND - DELIRIUM - death, talks about

Acon.^{hr1,kr1}

MIND - DEATH - talks of - delivery; in

acon.^{hr1}

**MIND - PROPHECYING - predicts the time of death - bids
her friends good-bye**

acon.^{hr1}

MIND - FEAR - death, of - pregnancy, during

ACON.^{hr1,k}

MIND - FEAR - death, of - prolapse of uterus; with

ACON.^{hr1}

MIND - FEAR - death, of - loquacity; with

ACON.^{hr1}

ALLEN – Tórax – A cavidade torácica parece estreita / reduzida
(The cavity of the thorax seems narrowed).

CHEST - NARROW - sensation as if too

*Quando Aconitum se sente preso em um elevador ou em
ambientes fechados, sem luz, principalmente junto com muitas
pessoas, se sente sem ar, sem vida.*

*No entanto, uma paciente, quando jovem, pediu ao coveiro para
namorar dentro de uma cova aberta.*

Os sintomas contraditórios de um medicamento provam que todos somos bipolares, podemos girar em torno de um mesmo TEMA CENTRAL, indo do pólo positivo ao negativo.

HAHNEMANN – Uma ansiedade mortal que retorna de tempos em tempos (Mortal anxiety recurring from time to time).

MIND – ANXIETY – anon h1, acon-c a1, aconin ktp3

MIND - ANXIETY – extreme – anon h1, acon-c a1, aconin ktp3

HAHNEMANN – Medo que aconteça um infortúnio a ele (Fear of some misfortune happening to him).

MIND - FEAR - misfortune, of

Ouvi de um caso de Aconitum, ela procurava com muita frequência pelas cartomantes em busca de conhecer sua sorte / destino, já outra não acreditava em cartomantes, mas jogava tarô.

HAHNEMANN – Oftalmia, com uma secreção tão dolorosa e terrível que o fazia desejar a morte (Want of memory; he feels as if what he had just done were a dream, and he can scarcely recall what it was).

MIND - DEATH – desires

MIND - SUICIDAL disposition - pains, from

EYE – INFLAMMATION

EYE – DISCHARGES

EYE – PAIN

Faz sentido porque uma oftalmia atrapalha ver a luz e sem luz sente falta de ar e por causa disto preferir morrer.

HAHNEMANN – Sente como se recuperasse de uma doença recente grave e levantasse de um leito de doente (Feeling as if she

was just recovering from a serious disease, and had risen from a sick bed).

GENERALS - SICK FEELING; vague - recovery from a disease; sensation as if after

HERING – Mente – Inconsciente, como se estivesse morrendo; sem fala com apoplexia (Unconscious, as if dying; speechless. ð Apoplexy).

MIND – APHASIA

MIND - APHASIA - apoplexy – after

GENERALS – APOPLEXY

MOUTH - SPEECH - wanting - apoplexy; after

MIND - UNCONSCIOUSNESS - dying; as if

acon.^{hr1}

Estável x Mudança

HAHNEMANN – Ora parece chorar, ora ele trina / canta como um pássaro (Sometimes he appears to weep, sometimes he trills).

HAHNEMANN – Inconstância / instabilidade das idéias; deseja seguir um fio de pensamentos um segundo o afasta / afugenta, um terceiro o substitui, e assim ininterruptamente, até que fica completamente confusa (Unsteadiness of the ideas; if she wants to pursue one train of thoughts a second chases this away, a third again displaces this, and so on and on, until she becomes quite confused).

ALLEN – Fala apressada (Hurried speech).

HERING – Mente – Aversão a falar; responde laconicamente com um sim ou um não (Dislikes to talk; answers laconically yes or no).

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – O humor muda toda hora: alterna com

emoções expansivas / expressivas / **comunicativas** (Humour changes hour to hour : alternating communicative emotions).

ALLEN – Loquacidade (Loquacity).

MIND - ANSWERING - monosyllables; in

MIND - ANSWERING - monosyllables; in - yes or no – achy j11, acon hr1

MIND - COMMUNICATIVE

MIND – LOQUACITY

MIND – INCONSTANCY – acon h1, acon-l a1

MIND - INCONSTANCY - thoughts, of

MIND - THOUGHTS – instability – acon h1, acon-l a1

MIND - THOUGHTS - intrude and crowd around each other

MIND - CONFUSION of mind – acon h1, acon-a a1, acon-ac rly4, acon-c a1, acon-f a1, acon-s = acon-l a1, aconin a1

MIND - WEEPING

MIND - SINGING – trilling

MIND – COMMUNICATIVE

MIND - SPEECH – hasty

HAHNEMANN – Após interrupção da loucura, dor no estômago, na cabeça, nas mandíbulas, ora em uma junta, ora em outra (After the cessation of the madness, pain in the stomach, head, jaws, chest, and now in one now in another joint).

MIND – INSANITY

GENERALS - PAIN - wandering pain

FACE - PAIN – Jaws – acon h1, aconin a1

STOMACH – PAIN – acon h1, acon-c a1, acon-f a1

EXTREMITIES - PAIN - wandering, shifting pain

EXTREMITIES - PAIN - Joints - wandering, shifting pain

HAHNEMANN – Até o anoitecer, calafrio e frio nas mãos e nos pés, em seguida enjoô na metade do esterno, que continua mesmo quando a comida tem um gosto bom, mesmo sem ter apetite ou

aversão a ela; o enjôo desapareceu depois de comer, em seguida um calor na face, acompanhado de pensamentos tristes e desesperadores (Towards evening, chill and coldness of hands and feet, then sickness in the middle of the sternum, which continues even when taking food that tastes well, though there is neither appetite nor dislike for it; after eating the sickness goes off, followed by heat of face, accompanied by sad despairing thoughts).

EXTREMITIES - CHILLINESS – Hands

EXTREMITIES - CHILLINESS - Feet

EXTREMITIES - COLDNESS – Hands

EXTREMITIES - COLDNESS – Feet – acon h1, aconin hs1

STOMACH – NAUSEA – acon h1, acon-ac rly4, acon-c a1, acon-f a1, aconin hs1

CHEST - NAUSEA in chest

STOMACH - NAUSEA - eating - after - amel.

CHEST - SICK FEELING; vague

CHEST - SICK FEELING; vague - Sternum; in the middle of the

acon.h1

HAHNEMANN – Ao anoitecer um grito súbito, range os dentes, acompanhado de um soluço prolongado, permanência imóvel, rígido como uma estátua (catalepsia) (In the evening sudden cry, grinding of the teeth, then through long hiccup stiff immobility like a statue (catalepsy)).

MIND - SHRIEKING – evening

GENERALS – CATALEPSY – acon h1, acon-c a1

STOMACH – HICCOUGH – acet-ac a1, acon h1, acon-l a1,

TEETH – GRINDING – absin hr1, acon h1

TEETH - GRINDING - evening

acon.h1

HAHNEMANN – Grande calor das 22 h até depois da meia noite, respiração curta; quer tossir, mas não consegue, também falar era difícil; ao mesmo tempo uma inquietação extrema, gritava devido as dores nas mãos, pés, abdome e sacro; batia com os pés / sapateia e não deixa que ninguém a toque (Great heat from 10 p.m. until after midnight, with short breath; she wished to cough but could not, speaking also was difficult for her; at the same time extreme restlessness and crying out from pains in the hands, feet, abdomen, and sacrum; she stamped her feet and would not allow anyone to touch her).

HERING – Mente – Teimoso, rola impaciente (⌘ Obstinate, tosses about impatiently).

MIND - IMPATIENCE - tossing about

MIND – RESTLESSNESS

MIND - GESTURES, makes - feet; involuntary motions of the - stamping the feet

MIND - TOUCHED - aversion to be

MIND - SHRIEKING - pain, with the

MIND - SHRIEKING - pain, with the – Feet – acon h1, am-m a1

MIND - SHRIEKING - pain, with the – Abdomen – acon h1, acon-f hom_world

MIND - SHRIEKING - pain, with the – Sacrum – acon h1, chin h1

FEVER – NIGHT

RESPIRATION - DIFFICULT - fever; during

COUGH - INABILITY to

MOUTH - SPEECH – difficult

RESPIRATION - DIFFICULT - talking - agg.

MIND - SHRIEKING - pain, with the - Hands

acon.h1

MIND - RESTLESSNESS - fever; during

acon.h1

MIND - SHRIEKING - pain, with the - Hands

acon.h1

FEVER - NIGHT - 22h-after midnight

acon.h1

HAHNEMANN – Delírio furioso à noite; não pode ser mantido na cama; transpiração muito intensa de manhã (Nocturnal furious delirium; he cannot be kept in bed; in the morning very profuse sweat).

HERING – Mente – Delírio, principalmente à noite, fúria, pula da cama; transpiração abundante de manhã (Delirium, especially at night, raves, springs out of bed; in morning, excessive sweat).

MIND - JUMPING - bed, out of - delirium, in

MIND - DELIRIUM - night

MIND - DELIRIUM – raging

MIND - DELIRIUM – restless

PERSPIRATION - PERSPIRATION in general – acon h1, acon-c a1, acon-l a1, aconin hs1

PERSPIRATION - MORNING

PERSPIRATION – PROFUSE – acon h1, acon-f a1, aconin hs1

PERSPIRATION - PROFUSE – morning

HAHNEMANN – Faz tudo com pressa, corre / anda pela casa para lá e para cá (He does everything in a hurry, and runs about the house).

MIND – HURRY – acon h, acon-f a1

MIND - HURRY - occupation, in

MIND - HURRY - walking, while

MIND - RUNS about

MIND - HURRY - walking, while

HERING – Mente – Estúpefato, olhos fechados, músculos da face contraídos, boca comprimida, sem poder falar (Stupid, eyes

closed, facial muscles twitch, mouth compressed, no power of speech).

MIND - APHASIA - dullness, with

acon.h1

MOUTH - PAIN - compressing

acon.hr1

HAHNEMANN – Obstinado / teimoso / inflexível (Obstinacy).

MIND – OBSTINATE

HAHNEMANN – Ansiedade e mal humor, com pontadas na lateral do tórax, em seguida pulsações no epigástrico, depois dolorimento na cabeça (Anxiety and peevishness, with fine shooting in the side of the chest, then beating in the scrobiculus cordis, and then aching pain in the head).

MIND – ANXIETY – acon h1, acon-c a1, acon-f a1, aconin ktp3

MIND – MOROSE

CHEST - PAIN - stitching pain

CHEST - PAIN - Sides - stitching pain

STOMACH – PULSATION

STOMACH - PULSATION - Epigastrium

HEAD - PAIN – aching

MIND - ANXIETY - moroseness, with

acon.h1

MIND - ANXIETY - pulsation in the stomach, with

acon.h1,hr1

HERING – Mente – Efeitos remotos de um susto, principalmente uma icterícia (∞ Remote effects of fright, especially jaundice).

MIND - AILMENTS FROM - fright

Este é um sintoma antigo, crônico.

HERING – Mente – Ansiedade, fora de si (☒ anxiety, beside himself).

MIND - BESIDE ONESELF; being - general; in

HERING – Mente – Congestão; palpitação; febre (☒☒ congestion; palpitation; fever).

HERING – Mente – Congestão apoplética (☒ apoplectic congestion).

ALLEN – Mente – Coma (Coma).

MIND – COMA

MIND - CONGESTION of head agg.

GENERALS - APOPLEXY - accompanied by - Face - congestion of

ALLEN – Delírio maníaco (Maniacal delirium).

HERING – Mente – Delírio, com movimentos convulsivos em uma inflamação da medula espinhal (|| Delirium, with convulsive motions. ð Myelitis).

HERING – Mente – Delírio, com muito calor, pupilas dilatadas ou convulsões, fala besteira como uma criança (Delirium, with great heat, dilated pupils or convulsions; childish, nonsensical talk).

HERING – Mente – Delírio, grita, olhar fixo (|| Delirium, crying out, staring look. ð Inflammation of brain).

MIND - DELIRIUM - convulsions – during

MIND - DELIRIUM - fever – during – acet-ac a1, acon hr1

MIND - STARING, thoughtless

HEAD - INFLAMMATION – Brain – absin a1, achy jl1, acon hr1

MIND - DELIRIUM – maniacal

BACK - INFLAMMATION - Spinal cord – abrot fr1, acet-ac a1, acon hr1

Sozinho x Acompanhado

HAHNEMANN – Ao anoitecer, após deitar e durante o dia, sentado, etem sonhos acordados e ilusões como se estivesse longe do seu lar / casa (In the evening after lying down, and by day when sitting he has waking dreams, and has delusions as though he were far away from home).

HAHNEMANN – Misanthropia / aversão à sociedade (Misanthropy).

HAHNEMANN – Antropofobia / medo de gente (Anthropophobia).

HAHNEMANN – Preocupação, pesar / sofrimento / mágoa (Solicitude, grief).

HAHNEMANN – Misanthropia / aversão à sociedade (Misanthropy).

HERING – Mente – Não tem afeto por ninguém durante a gravidez (Has no affection for anybody. ð During pregnancy).

HERING – Mente – Rabugento, misantropo, mal-humorado; ressentido (Morose, misanthropic, peevish; malicious mood).

HERING – Mente – Foge das pessoas (|| shuns people).

HERING – Mente – Transtornos por irritação / aborrecimento, com medo ou veemência / impetuosidade (Ailments from vexation, with fear or vehemence).

GALLAVARDIN J. P. – Repertory of the Psychic Medicines, with Materia Medica – Ri, dança, canta, chora ou briga, com raiva, repreende e se fecha por pequenas trivialidades. Teimoso, misantropo, ou amigável, sociável (Laughing, dancing, singing, weeping or quarrelsome, angry, making reproaches, contracted by some trifles. Stubborn, misanthrope, or well disposed, sociable).

malicious

despiteful, spiteful, vindictive

MIND – MISANTHROPY – absin mrr5, acon h1

MIND - CARES, full of

MIND – GRIEF

MIND – MALICIOUS

MIND – MISANTHROPY – absin mrr5, acon h1

MIND - DREAM; as if in a – acon h1, aconin hs1

MIND - DELUSIONS - home - away from home; he is

MIND - COMPANY - aversion to - sight of people; avoids the

MIND - AILMENTS FROM – anger

MIND - AILMENTS FROM - anger - fright; with

MIND - AILMENTS FROM - anger - vehemence; with

MIND – SOCIABILITY

MIND – RESERVED

MIND – AFFECTIONATE

MIND - AVERSION - affection for anybody - pregnancy; has no affection during

MIND - RESERVED - trifles; from

acon.g13

Conduzindo o rebanho / família está próximo, no outro pólo está longe dos seus.

HAHNEMANN – Ele delira acordado e pula da cama, acreditando que está apascentando / conduzindo ovelhas (He is delirious while awake, jumps out of bed, and thinks he is driving sheep).

MIND - DELUSIONS - driving animals – sheep

MIND - DELUSIONS - sheep – driving

MIND - DELIRIUM - jumping, with

MIND - JUMPING - bed, out of



Apesar de se poder conduzir algo de longe, o bom pastor pastoreia o seu rebanho bem de perto para que nenhuma de suas ovelhas se desgarrar e seja atacada por um lobo (como Hades que raptou Perséfone).

O paciente Aconitum costuma conduzir sua família tão de perto que chega a sufocá-la, mas também se também se sente sufocado.

Insensível x sensível

HAHNEMANN – O menor barulho é intolerável para ele (The slightest noise is intolerable to him).

HAHNEMANN – A música é intolerável para ela; atravessa todos os seus membros; fica profundamente melancólica (Music is intolerable to her; it goes through every limb; she becomes quite melancholy).

MIND - SENSITIVE - noise, to

MIND - SENSITIVE - noise, to - slightest noise; to the – achy j11, acon h1

MIND - MUSIC - aversion to

MIND - MUSIC - agg.

MIND – SADNESS

MIND - SADNESS - music - agg.

**MIND - INTOLERANCE - music, of
acon.h1**

**MIND - MUSIC - agg. - limb; it goes through every
acon.h1**

Através da clínica pude ver que o Aconitum gosta de serenatas, de músicas românticas, tipo bolero e visita bares onde se ouve e dança este tipo de música. O sintoma que se refere a cantar a mesma música que sua amada tem a ver com este romantismo.

HAHNEMANN – Uma tendência exagerada para sobressaltos (Excessive tendency to be startled (aft. 1/4 h.)).

MIND - STARTING

MIND - STARTING – easily

HAHNEMANN – Ansiedade e mal humor, com pontadas na lateral do tórax, em seguida pulsações no epigástrico, depois um dolorimento na cabeça (Anxiety and peevishness, with fine shooting in the side of the chest, then beating in the scrobiculus cordis, and then aching pain in the head).

MIND – ANXIETY – acon h1, acon-c a1, acon-f a1, aconin ktp3

MIND – MOROSE

CHEST - PAIN - stitching pain

CHEST - PAIN - Sides - stitching pain

STOMACH – PULSATION

STOMACH - PULSATION - Epigastrium

HEAD - PAIN – aching

MIND - ANXIETY - moroseness, with

acon.h1

MIND - ANXIETY - pulsation in the stomach, with

acon.h1,hr1

HAHNEMANN – Ansiedade inconsolável e uivos lastimosos, com queixas e críticas / repreensões por males, frequentemente triviais (Inconsolable anxiety and piteous howling, with complaints and reproaches about (often trifling) evils).

MIND – INCONSOLABLE

MIND – HOWLING

MIND – COMPLAINING – achy j11, acon h1

MIND –COMPLAINING - trifles, of – acon h1, ol-eur srj6, tub al2

MIND – CENSORIOUS – acon h1, acon-f a1

MIND - REPROACHING others

MIND - CENSORIOUS - evils, about

acon.h1

MIND - INCONSOLABLE - anxiety

acon.h1

MIND - HOWLING - piteous

Acon.h1

MIND - COMPLAINING - evils; about

acon.h1

MIND - REPROACHING others - trifles, about

acon.h1

HAHNEMANN – Ele leva a mal qualquer brincadeira / gracejo (He takes every joke in bad part).

MIND - JESTING - aversion to

MIND - JESTING - joke; cannot take a

HAHNEMANN – Grande tendência a ficar zangada / contrariada / mal-humorada (She is extremely disposed to be cross).

HAHNEMANN – Vontade de brigar, que alterna de hora em hora com uma loucura tola / imbecil – ele tagarela besteiras como uma criança e está extremamente alegre (Quarrelsomeness, alternating from hour to hour with silly insanity-he chatters childish nonsense, and is extravagantly merry).

HAHNEMANN – Tendência a ficar com raiva (Angry disposition).

HERING – Mente – Briguento, delírios que variam o tempo todo; tagarela como uma criança, alegre (Quarrelsome, with constantly varying delirium; chatters like a child, is gay).

HERING – Mente – Crianças que ficam com raiva e têm ataques de fúria (☞ Children get angry and have spells of rage).

MIND - CONTRADICTION - intolerant of contradiction –
abrom-a gsb1, acon h1

MIND – MOROSE – abrom-a gsb1, abrot a1, absin a1, acal tmh,
acon h1

MIND – QUARRELSOME

MIND - DELIRIUM – constant

MIND - DELIRIUM - changing subject rapidly

MIND - ANGER - children; in

MIND - RAGE - children; in

MIND – ANGER – acal bnj1, acon h1

MIND – INSANITY

MIND - FOOLISH behavior

MIND - SPEECH – babbling

MIND - SPEECH - childish

MIND - SPEECH – nonsensical

MIND – CHEERFUL

MIND - CHEERFUL – extreme

MIND - EXTRAVAGANCE

MIND - QUARRELSOME - alternating with - insanity; silly
acon.h1

MIND - MOROSE - extreme

abrot.a1 absin.a1 acon.h1 agar.h2 am-c.h2 anac.h2 calc-act.a1,h1
carb-v.h2 chlor.a1 coff.a1 croc.a1 cycl.a1 dulc.a1 grat.hs1 kali-n.a1
kreos.a1 Merc-c.a1 nat-c.a1 nat-n.a1 psor.a1,aut02 ran-b.sfa1 rhus-
v.a1 squil.a1 sul-ac.a1 zinc.a1,h2

HAHNEMANN – Contido / controlado / calmo, embora não esteja alegre (ação secundária e curativa) (Composed, staid, although not cheerful humor (secondary and curative action) (aft. 8 h.)).

composed

adj calmo, tranqüilo, sereno

staid

adj calmo, sério, sossegado, acomodado.

MIND – TRANQUILLITY - acon h1, acon-f a1 (

MIND – SERIOUS

Quando ocorre em uma patogenesia um sintoma como este, há uma grande chance que o experimentador tenha tomado o seu simmillimum, embora possamos considerá-lo como sintoma do pólo positivo.

O pólo positivo de um paciente é tão parecido com a saúde, que muitas vezes é difícil distingui-los, a diferença é porque os sintomas do pólo positivo se manifestam com excesso, enquanto do pólo negativo com uma falta.

Ter saúde não significa ter ausência de sintomas, mas atingir um estado de equilíbrio, onde não há excessos nem faltas.

HAHNEMANN – Trapaças (trotes) malucas / absurdas (Insane tricks).

MIND – JESTING – acon h1, acon-f a1

MIND - JESTING - ridiculous or foolish

MIND - DECEITFUL

MIND - MALICIOUS - dirty tricks on others or on their teachers; desire to play

*Pude comprovar que Aconitum gosta de **passar trotes** até nos seus familiares, mas não gosta de pessoas falsas, mentirosas (am-s stj1, ant-t stj2, bov a1, dulc vh3, lac-leo hrn2, oncor-t srj 6, podo fd3, tril-p hom-links etc.*

HAHNEMANN – Aversão / repulsa prolongada (por alimentos) e anorexia (Long-continued disgust and anorexia).

MIND - DISGUST

MIND - ANOREXIA NERVOSA

GENERALS - FOOD and DRINKS - food - aversion

STOMACH - APPETITE – wanting – absin a1, acal tmh, acet-ac a1, acetan hs1, acon h1, aconin hs1

Por se tratar de um sintoma de ação prolongada prova que a ação do Aconitum vai muito além de um estado simplesmente agudo, por isto está indicado em doenças crônicas, de forma alguma é necessário se buscar um complementar antipsórico, como sulphur, quando há semelhança entre o paciente e a patogenesia, mesmo quando o medicamento foi classificado por Hahnemann como apsórico.

HAHNEMANN – De manhã, na cama, grita e não sabe como acalmar devido a uma dor (cortante), intolerável no abdome, rola na cama (In the morning, in bed, he cries out and does not know how to compose himself for intolerable (cutting) pain in the belly, and he tosses about in bed)

MIND – SHRIEKING – acon h1, aconin hs1

MIND - SHRIEKING - pain, with the – acon h1, acon-f
_hom_world

MIND - SHRIEKING - pain, with the – Abdomen – acon h1,
acon-f hom_world

MIND - RESTLESSNESS - bed - tossing about in – acon h1,
aconin hs1

MIND - RESTLESSNESS - pain, from – acon h1, Acon-f a1

ABDOMEN - PAIN - cutting pain – acon h1, acon-l a1

GENERALS - PAIN - unbearable

acon.h1 mag-p.al1

ABDOMEN - PAIN - unbearable

acon.h1

HAHNEMANN – Rindo alto sente uma pontada afiada do lado direito, abaixo das costelas (On laughing loud a sharp stitch in the right side below the ribs).

MIND - LAUGHING – loudly

CHEST - PAIN - Ribs - Lower - laughing agg.

CHEST - PAIN - Ribs - Lower - laughing agg. - stitching pain

ABDOMEN - PAIN - Ribs; below false

ABDOMEN - PAIN - Ribs; below false - stitching pain

ABDOMEN - PAIN - Ribs; below false - right

acon.h1

HAHNEMANN – Fúria na menstruação (Fury on the occurrence of the menses).

MIND – RAGE – acon h1, acon-c a1, acon-l a1

MIND - RAGE - menses - during

MIND - RAGE - menses - beginning of; at

acon.h1

HAHNEMANN – Extrema sensibilidade dos nervos olfatórios; os odores desagradáveis têm um efeito muito grande sobre ela (Extreme sensitiveness of the olfactory nerves; disagreeable smells have a great effect on her).

MIND - SENSITIVE - odors, to – acon h1, acal tmh

NOSE - ODORS; imaginary and real

NOSE - ODORS; imaginary and real – offensive

HAHNEMANN – Pontadas do lado direito, com tendência a queixas lacrimosas (Shooting in the right side, with complaining lachrymose disposition).

HAHNEMANN – Com ansiedade e rabugice, sente uma pontada na lateral do peito, seguida por uma pulsação do lado dp peito, depos um dolorimento na cabeça (With anxiety and peevishness,

a shooting in the side of the chest, followed by throbbing in the side of the chest, then aching headache).

MIND - COMPLAINING - pain, of

MIND - ANXIETY - pains, from the

CHEST - PAIN - stitching pain

CHEST - PAIN - Sides - right - stitching pain

CHEST - PULSATION – Sides

HEAD - PAIN

MIND - WEEPING - pains - with the - chest; in

acon.h1 cina.a1 raph.a1

MIND - ANXIETY - moroseness, with

acon.h1

HAHNEMANN – Um aumento muito grande na dor da costela mais baixa por ser tocada, como se machucasse, o paciente se queixa e reclama muito (By touching very much increased pain, as from a bruise, in the lowest rib, about which the patient makes much ado and complains).

ado

n 1 pressa, bulha, alvoroço, afã, lufa-lufa. *2* barulho. *much ado about nothing* / muito barulho por nada. *pay without more ado!* / pague sem fazer reclamações! *3* trabalho, atividade, dificuldade. *I had much ado* / eu tive muita dificuldade.

MIND - EXCITEMENT - pain, during

MIND - COMPLAINING - pain, of - Ribs, lowest

acon.h1

CHEST - PAIN - Ribs - Lower - sore

acon.h1

CHEST - PAIN - Ribs - Lower - sore - touch agg.

acon.h1

HAHNEMANN – Dor violenta, em pontada, escavante, que **desce por todo o lado esquerdo da espinha até o sacro**, e aumenta muito ao inspirar, as lágrimas brotam repetidamente, durante quatro horas (Violent, shooting, digging pain all down the left side of the spine to the sacrum, which was so much increased by inspiration that tears came repeatedly into the eyes, for four hours).

MIND - WEEPING - pains - with the

BACK - PAIN - left - stitching pain

BACK - PAIN – left

BACK - PAIN - inspiration agg.

BACK - PAIN - inspiration agg. - stitching pain

BACK - PAIN - extending to – Sacrum

BACK - PAIN - extending to - Sacrum - stitching pain

MIND - WEEPING - pains - with the - back; in

acon.h1 merc-i-f.a1

MIND - WEEPING - inspiration; during

acon.h1

BACK - PAIN - left - extending to - sacrum

acon.h1

BACK - PAIN - left - digging pain

acon.h1

BACK - PAIN - extending to - Sacrum - digging pain

acon.h1

BACK - PAIN - violent

acon.h1 calc-ar.hr1

HAHNEMANN – Dor na nuca como se a carne descolasse, como se não houvesse firmeza na nuca e por causa disto a cabeça pudesse cair para frente, pontadas na nuca ao mexer com a cabeça (In the nape a pain as if the flesh were detached, with a feeling as if the nape had no firmness, and as if the head would fall forwards in consequence; on moving the head shooting in the nape).

MIND - DELUSIONS - head - fall; head would – forward

HEAD - FALLING - forward - sensation of

BACK - PAIN - Cervical region - Nape of neck - stitching pain

BACK - PAIN - Cervical region

BACK - PAIN - Cervical region - Nape of neck

BACK - WEAKNESS - Cervical region - Nape of neck

HEAD - FALLING - forward

BACK - PAIN - Cervical region - Nape of neck - flesh where loose; as if

acon.h1

BACK - PAIN - Cervical region - Nape of neck - stitching pain - motion agg.

acon.h1

HAHNEMANN – O corpo todo dolorido ao toque; a criança não deixa que a carreguem / pega; choraminga (The whole body is painful to the touch; the child will not allow itself to be taken hold of; it whines).

MIND - CARRIED - aversion to be carried – acon h1, borx h2, calc-p a1, cham h1, chel a1, cina a1, coff hr1, puls h1, sanic br1, stran a1

MIND - HELD - being held agg.

MIND - WEEPING - children, in

GENERALS - PAIN - touch - agg.

HAHNEMANN – Ataques freqüentes (a cada hora), durante um quarto de hora de cada vez, com extrema fraqueza e insensibilidade, não consegue mexer com as mãos ou os pés, nem sentar ereto na cama, nem sentir a dor que sentia antes, nem ver, ouvir ou falar alto; pernas disstendidas (Frequent attacks (about every other hour), for a quarter of an hour at time, of the most extreme weakness and insensibility, so that he can move neither hands nor feet, nor sit up in bed, nor yet feel his former pain, nor see, hear, or speak aloud; the legs at the same time are extended).

MIND – UNCONSCIOUSNESS – acon h1, aconin hs1

MIND - SPEECH - low, soft voice

GENERALS – WEAKNESS – acon h1, acon-c a1, acon-f a1, acon-l a1, aconin hs1

GENERALS - WEAKNESS – extreme – acon h1, acon-c a1, acon-f a1, aconin hs1

GENERALS - MOTION – difficult

VISION - LOSS OF VISION – acon h1, aconin hs1

HEARING – LOST – acon h, aconin hs1

GENERALS - SITTING UP in bed - impossible

acon.h1

ALLEN – Começou a delirar e a tocar de leve uma folha (He commenced to be delirious, and played upon a leaf).

to play on (upon)

tocar de leve, roçar.

MIND - DELIRIUM - played upon a leaf

acon.a1

HAHNEMANN – ansaço nos membros, principalmente nos pés, com mal humor e sonolência constante (Weariness in the limbs, especially in the feet, with constant sleepiness and crossness).

MIND - MOROSE - sleepiness, with – acon h1, ant-t a1, apis hr1, carb-v mp4, cycl ptk2, ind hr1, kreos mlx, lachn lpc, zing a1

EXTREMITIES - WEAKNESS – Feet

SLEEP - SLEEPINESS – constant

HAHNEMANN – uma folha ermelhidão nas bochechas, tremores, choro, junto com um dolorimento na cabeça (along with redness of cheeks, shivering, with weeping, accompanied by aching headache).

HAHNEMANN – Com vermelhidão nas bochechas, tendência para teimar, a ser do contra, ardência na região umbilical e a cabeça dolorida (along with redness of cheeks, an obstinate, contrary disposition, burning in the umbilical region, and aching pain in head).

HAHNEMANN – Vermelhidão extrema nas bochechas, com uma disposição rabugenta, queixosa, lacrimosa (Extreme redness of cheeks, with a peevish, complaining, lachrymose disposition).

HAHNEMANN – Com uma fala destemida e os olhos brilhantes, suor frio na testa e o pulso quase imperceptível (Along with bold speech and sparkling eyes, cold sweat stands on the forehead, and the pulse is almost imperceptible).

MIND - WEEPING - headache, with

MIND – CONTRARY

MIND – AUDACITY

GENERALS - PULSE - imperceptible – almost – acon h1, acon-c
a1

FACE - DISCOLORATION - red – Cheeks – acet-ac a1, acon h1

FACE - DISCOLORATION - red - Cheeks - shivering; during

ABDOMEN - PAIN - Umbilicus - Region of umbilicus - burning

EYE – BRILLIANT

HEAD - PERSPIRATION of scalp – Forehead

HEAD - PERSPIRATION of scalp - Forehead – cold

MIND - COMPLAINING - lachrymose

acon.h1

MIND - SPEECH - bold

acon.h1

HAHNEMANN – Loucura transitória (Transient insanity).

MIND - INSANITY - transient

acon.h1

HAHNEMANN – Rabugento e indiferente a tudo, deprimido, mesmo quando anda (Morose inclined for nothing, depressed spirits, even when walking).

HERING – Mente – Tristeza com preocupação; preocupa-se com o futuro; com sua cura ou medo de perder a razão (Sadness with solicitude; concerned about future; about her recovery or fears loss of reason).

MIND - ANXIETY - future, about

MIND - ANXIETY - health; about - own health; one's

MIND - FEAR - insanity

MIND – INDIFFERENCE – acon h1, acon-c a1, aconin hs1

MIND - INDIFFERENCE - everything, to – acon h1, acon-c a1

MIND - SADNESS – walking

MIND - SADNESS - cares, with
acon.hr1

HAHNEMANN – Deprimida, como se não houvesse vida dentro dela (Morose, as though she had no life in her).

MIND - DELUSIONS - dead - he himself was

MIND - MOROSE - life in her; as though she had no
acon.h1

MIND - LIFE - no life in; as if he had
acon.h1 dub.a2

HAHNEMANN – Alegre, com tendência a cantar e a dançar (Becomes gay and inclined to sing and dance).

HAHNEMANN – Está mais alegre e excitado do que de costume (More gay and excited than usual).

MIND – DANCING

MIND – EXCITEMENT

MIND - EXCITEMENT - extreme

acon.h1 ambr.h1 ant-s-r.hs1 aur.h1 ben-n.a1 carb-v.h2 Carl.a1
cop.a1 kali-ar.k2 kali-c.cd1 kali-m.aut04 kali-s.k2 kreos.a1 mag-s.a1
nat-p.k2 nat-sil.k2 oena.a1 plan.a1,al4

MIND - SINGING - dancing

acon.h1

Quem não está acostumado com o conceito de bipolaridade pode achar que o Aconitum jamais iria tolerar devido a sua hipersensibilidade ao barulho, chegando a intolerância com música, mas no outro lado ele é comunicativo, alegre, gostando de cantar e dançar.

HAHNEMANN – Alternância dos ataques de humor (Alternate attacks of opposite states of humor).

MIND - MOOD – alternating

HAHNEMANN – Ora se desespera por sua saúde / recuperação, ora ele se enche de esperança (Sometimes he despairs of his recovery; sometimes he is full of hope).

MIND – OPTIMISTIC

MIND – PESSIMIST

MIND - ANXIETY - health; about - own health; one's – absin
mlx, acet-ac a1.acon h1

MIND - DESPAIR - recovery, of

MIND - HOPEFUL - recovery, of

MIND - HOPEFUL - alternating with - despair - recovery, of
acon.h1

HAHNEMANN – Palpitação cardíaca com grande ansiedade; respiração oprimida / presa e muito **cansaço em todos os membros; que sobe para a cabeça**, parece estar atônita / estupefata devido a uma vermelhidão transitória na face (Palpitation of the heart with great anxiety; oppression of the breathing and great weariness in all the limbs; it rises from thence into the head, and she is as if stupefied from flying redness in the face).

MIND – STUPEFACTION

CHEST - PALPITATION of heart - anxiety – with

CHEST – OPPRESSION

EXTREMITIES – WEAKNESS

HEAD – WEAKNESS

EXTREMITIES - WEAKNESS - extending to - Head

acon.h1

HAHNEMANN – Sente a circulação de todos os vasos sanguíneos obstruída (Sensation as if the circulation in all the blood-vessels was impeded).

MIND - DELUSIONS - blood - circulate well; blood does not

acon.h1 **alumn.mp1** **Atro.a1,hr1,kr1,st** **bar-c.a1** **camph.c1** **croc.a1**
gels.a1 **kali-i.fr1** **kalm.c1** **lyc.al4** **pic-ac.a1** **pyrus.c1** **rhod.a1** **rob.al4**
thuj.c1 **zinc.c1,h2** **zinc-s.c1**

Sangue parando é sinal de morte próxima.

HAHNEMANN – Inquietação noturna (Restless night).

MIND - RESTLESSNESS – night – acon h1, acon-c a1

ALLEN – Mente – Ansiedade que não lhe permite permanecer em um lugar, tem de perambular / passear o tempo todo (Anxiety which does not allow him to remain in one place, he must constantly walk about, t.)

MIND - RESTLESSNESS – anxious

MIND - RESTLESSNESS - anxious - driving from place to place

MIND - ANXIETY - driving from place to place

MIND - RESTLESSNESS - driving about

MIND - WALKING - desire for

GENERALS - WALKING - must walk

acon.a1

ALLEN – Mente – *Ansiedade, acha que vai morrer logo (Anxiety, he believes he will soon die, t).*

MIND - DELUSIONS - die - about to die; one was

ALLEN – Mente – Sente-se seu fim estivesse chegando (Feeling as if his last hour had come, t.).

MIND - DELUSIONS - die - time has come to

ALLEN – Mente – Medo exagerado da morte (Excessive fear of death, t.).

MIND - FEAR - death, of – excessive

acon.a1

ALLEN – Mente – *Grande timidez depois um grande susto, medo de sair sozinho depois que escurecer, incapaz de controlar seus sentimentos diante um medo preocupante (Great timidity after a severe fright, afraid to go out unattended after dark, is unable to control his feelings of apprehensive fear).*

MIND - FEAR - fright - previous fright; because of a

MIND - FEAR - going out, of

MIND - FEAR - going out, of – alone

MIND - FEAR - walking - of walking - dark; in the

MIND - TIMIDITY - fright, after

Acon.a1

MIND - FEAR - going out, of - dark; after

acon.a1

MIND - SELF-CONTROL - loss of self-control - fear; of

acon.a1

ALLEN – Mente – *Medo de espíritos (Fear of ghosts).*

MIND - FEAR - ghosts, of

Tenho observado na clínica que o Aconitum modaliza este medo dizendo: tenho medo que um espírito pegue no meu pé à noite na cama, por isto durmo com os pés cobertos, já Aconitum lycoctonum tende a cobri-los, pois sente frio e não tem este medo.

ALLEN – Mente – **Medo que aconteça algum acidente (Dread of some accident happening).**

MIND - FEAR - accidents, of

ALLEN – Mente – Ela começa a gritar / chorar impetuosamente, com contorções dos músculos faciais (She began to cry violently, with convulsive twitching of the facial muscles).

ALLEN – Mente – De vez em quando dá um grito estranho, melancólico (Every now and then she uttered a peculiar plaintive cry, t).

MIND - SHRIEKING - convulsions – during

IND - SHRIEKING – violently

acon.a1

ALLEN – Mente – Aversão a ler (Disinclined to read (several)).

MIND - READING - aversion to read

ALLEN – Mente – Perda transitória da consciência (Loss of consciousness transient).

ALLEN – Mente – Perda da consciência nas convulsões (Loss of consciousness during the convulsions).

ALLEN – Mente – Deitado em um estado de estupidez, ao anoitecer, com os olhos fechados, com contorções dos músculos faciais, da boca, comprimidos, sem poder falar (He lies in a stupid condition, at evening, eyes closed, twitching of the facial muscles, mouth, compressed, without power of speech).

ALLEN – Mente – Prostração da mente (Prostration of mind).

ALLEN – Mente – Torpor (Stupor).

MIND - PROSTRATION of mind

MIND – STUPOR

MIND - UNCONSCIOUSNESS – transient

MIND - DULLNESS - lying, while

MIND - DULLNESS – evening

GENERALS - CONVULSIONS - consciousness – without

MOUTH – TWITCHING

MOUTH - CONTRACTION – spasmodic

FACE – CONTRACTION

MIND - DULLNESS - closed eyes

acon.a1

ALLEN – Mente – Grande atividade mental (Great activity of mind).

MIND - ACTIVITY - desires activity

ALLEN – Mente – *Mudança rápida dos pensamentos, um grande esforço é necessário para fixar o fio dos pensamentos (Rapid change of thought, great exertion is required to fix the train of thought).*

ALLEN – Mente – *Inquietação ininterrupta, desprazerosa; ora fica sentado, ora fica de pé, ora anda, não sabe o que está acontecendo (Restlessness, uninterrupted, unpleasant; he must now sit, now stand, now walk he does not know what is the matter).*

ALLEN – Mente – *Inquietação exagerada, realiza todos os movimentos e atividades com muita pressa (Excessive restlessness, all movements and actions are performed with great haste and hurry).*

MIND - THOUGHTS – rapid – acon a1, acon-f a1

MIND - RESTLESSNESS - move - must constantly

MIND - RESTLESSNESS – extreme

MIND - HURRY - movements, in

ALLEN – Mente – *Humor variável, ora alegre, ora triste (Variable humor, at one time gay, at another dejected).*

HERING – Mente – Alterna riso e choro (☞ Alternate laughter and crying).

MIND - LAUGHING - alternating with – weeping

MIND - MOOD – changeable

MIND - CHEERFUL - alternating with – sadness

ALLEN – Mente – *Fica aborrecido por trivialidades (Vexation about trifles).*

MIND - ANGER - trifles; at

ALLEN – Mente – Muia indiferença, irritada / nervosa (Great indifference, irritable).

MIND - INDIFFERENCE – extreme

ALLEN – Mente – *Hiper-sensível à luz e ao barulho (Over-sensitive to light and noise).*

MIND - SENSITIVE - light, to

ALLEN – Mente – Ansiedade que só melhora momentaneamente por beber água fria (Anxiety only transiently relieved by drinking cold water).

MIND - ANXIETY - drinking - cold water amel.

ALLEN – Mente – *Inquieto devido à uma ansiedade interna (He is made restless by internal anxiety).*

MIND - ANXIETY - internalacon._{a1} Anac._{a1} aran._{vh1} ars._{psj1}
atro._{a2} bar-m._{a1} canth._{a1} carb-an._{a1} caust._{sk2} dig._{a1} kali-c._{a1}
lyc._{a1} morph._{a1} paeon._{a1} ph-ac._{h2} phos._{a1} plat._{ftb8} rhod._{mrr2}
staph._{a1} stry._{gm1} viol-t._{a1}

ALLEN – Mente – Não consegue se livrar dos pensamentos apreensivos ansiosos, mesmo quando está com uma companhia alegre (He cannot banish anxious apprehensive thoughts, even in gay company).

MIND - THOUGHTS – anxious

MIND - DWELLS - unpleasant, disagreeable things

acon._{a1} Benz-ac._{ptk1,xyz66} calc-act._{h1} cocc._{ptk1} ptel._{a1}

ALLEN – Mente – Aversão a companhia (Dislike to company).

MIND - COMPANY - aversion to

ALLEN – Mente – Aversão a conversar (Disinclined for conversation).

MIND - CONVERSATION - aversion to

No pólo positivo Aconitum é muito comunicativo.

ALLEN – Mente – ***Aversão a fazer esforço mental (Disinclined for mental labor).***

ALLEN – Mente – Aversão a se esforçar física e mentalmente (Disinclined to exert body or mind).

MIND - EXERTION - physical – aversion

MIND - MENTAL EXERTION – aversion

GENERALS - EXERTION; physical - aversion for on to

ALLEN – Mente – Perda da memória para datas (Loss of memory for dates).

MIND - MEMORY - weakness of memory - dates, for

ALLEN – Mente – ***Grande confusão no pensamento e ação (Great confusedness both of thought and action).***

MIND - CONFUSION of mind - action; of

Acon.a1

ALLEN – Mente – Poucas alucinações, imagina que sua cabeça está três vezes maior do que seu tamanho original etc. (Some few hallucinations, such as imagining his head was three times its original size etc.).

MIND – DELUSIONS

MIND - DELUSIONS - enlarged - head is

ALLEN – Mente – Muita humildade* e depressão; tendência para chorar; grande excitabilidade e inquietação à noite. Esta experimentadora sempre sabia quando lhe davam Acônito, por ser muito suscetível a sua influência (Much lowness and depression of spirits; disposition to weep; great excitement and restlessness at night (after a few days). This experimenter could always tell when Aconite was given to her, so highly susceptible was she to its influence).

MIND - SADNESS – extreme

MIND - SADNESS - weeping – with

MIND - EXCITEMENT – night

MIND – SENSITIVE – absin a1, acon a1

MIND - INFLUENCED easily

MIND - CONTEMPTUOUS - self, of *

ALLEN – Mente – Deitado de costas, em um estado de insensibilidade, com respiração estertorosa, pulso muito fraco e lento (Lying on his back, in a state of insensibility, with stertorous breathing, the pulse very weak and slow).

MIND - UNCONSCIOUSNESS - lying, while

RESPIRATION – STERTOROUS

GENERALS - PULSE – weak – acon a1, acon-c a1, acon-f a1, aconin hs1

GENERALS - PULSE – slow – acon a1, acon-a a1, acon-c a1,
acon-f a1, acon-l a1, acon-s a1, aconin hs1

ALLEN – Ânimo exaltado (Exalted spirits).

MIND – EXHILARATION

MIND – COURAGEOUS

ALLEN – Ele não consegue se manter por muito tempo ocupado com a mesma coisa (He cannot remain long at one occupation).

MIND - OCCUPATION - changing constantly

MIND – INCONSTANCY – acon hr1, acon-l a1

ALLEN – Mentel – Impaciente, muda ansiosamente de curso / direção e de posição o tempo todo (*Impatience, he throws himself anxiously about, and constantly changes his position*).

MIND – IMPATIENCE

GENERALS - CHANGE - position - desire for change of

ALLEN – Inquietação exagerada desagradável; sem motivo para ter pressa, muito apressado, qualquer obstáculo que retarde o seu passo rápido é extremamente aborrecedor; ele se choca contra algumas pessoas que não se afastam de imediato do seu caminho, sobe pelos batentes afobado / apressado, sem ar; a tendência a pressa durante duas horas (Excessive disagreeable restlessness; without occasion for hurrying, he is in the greatest haste, every obstacle that delays his rapid pace is excessively annoying; he knocks against some people who do not get out of his way fast enough, and runs in breathless haste up the steps; this hurried disposition lasted two hours).

ALLEN – Mentel – Cintilação diante dos olhos que o deixa na rua ansioso; tropeça o tempo todo contra os transeuntes (Flickering before vision makes him anxious on the street, he thinks he constantly jostles the passers by).

MIND - AWKWARD - anxiety; with

MIND - AWKWARD - strikes against things

MIND – AWKWARD – abrot a1, acon a1

MIND - AWKWARD - strikes against things – acon a1, cygn-be
srj6, kali-n h2, lac-mat sst4, plb a1, streptoc rly4

MIND - HINDERED; intolerance of being – acon a1, anh sp1,
arn h1, aur h1, beryl stj2, glon mlx, lac-e hrn2, mag-2 stj1, mosch
bh, nat-ar a1, nat-p a1, ruth-met stj2

GENERALS - ASCENDING - stairs - agg.

RESPIRATION - DIFFICULT - ascending - agg.

RESPIRATION - DIFFICULT - ascending - stairs - agg. – acon
a1, hera c1

VISION – FLICKERING – acon a1, acon-c a1, acon- f a1

MIND - ANXIETY - street; on the

acon.a1

MIND - DELUSIONS - jostling against everyone she meets

acon.a1

MIND - RESTLESSNESS – unpleasant

acon.a1

MIND - HURRY - causeless

acon.a1

**MIND - HURRY - walking, while - obstacle that delays his
rapid pace is excessively annoying; every**

acon.a1

MIND - HURRY - extreme

acon.a1

**MIND - IRRITABILITY - obstacle that delays his rapid pace
is excessively annoying; every**

acon.a1

MIND - RUNS about - steps; in

acon.a1

MIND - RESTLESSNESS - extreme

abrot.a1 absin.a1 acon.a1 aloe.a1 alumn.a1 am-c.a1 ambr.a2 anan.a1
ant-s-aur.a1 ant-s-r.hs1 ant-t.a1 anthraci.a2 aq-mar.skp7 aran-
ix.jl1 arg-n.al1 ars.al4 aur-m.hr1 aur-s.k2 coc-c.hs1 colch.al4 cupr-
ar.a1 dulc.hr1 eup-per.al4 gels.al4 kali-n.a1 lac-c.al2 lac-d.al2 lyss.al2
oena.a1 puls.al1 pyrog.al2 rhus-t.al4 rob.a1 sabin.al4 sec.al2 syph.al2
tax.jsj7 tub.al2

Processo de cura, reequilíbrio da Homeostase (Força Vital).

O Homeopata tem todo o direito de se perguntar, como pode aparecer um herpes (doença de etiologia virótica) durante uma patogênese, se o medicamento homeopático, principalmente o dinamizado acima da 12 CH, jamais pode introduzir um vírus em um organismo sadio?

É claro que o vírus já se encontrava no organismo do experimentador em um estado de latência ou entrou em contato com ele durante a patogênese.

O que o medicamento homeopático é capaz de fazer é apenas promover um desequilíbrio na Homeostase (Força Vital), por meio de alterações nos feedbacks metabólicos / vias metabólicas (imunológicas, endócrinas, neurológicas, cardiovasculares etc.). Este desequilíbrio do terreno propicia o desenvolvimento das condições que favorecem a instalação de uma doença alérgica, infecciosa, neoplásica etc.

Nestas condições os micróbios / vírus latentes ou aqueles com os quais o indivíduo teve contato durante a experimentação encontram guarida para se instalar e agir.

O organismo lança mão de tudo que dispõe para enfrentar o agressor (noxa) com o intuito de promover a cura (vis medicatrix naturae / νοσων φνσεις ιητροι em grego, atribuída a Hipócrates), mas nem sempre tem sucesso sem contar com um apoio externo, como o simillimum do indivíduo.*

* http://en.wikipedia.org/wiki/Vis_medicatrix_naturae

Neste momento um medicamento homeopático bem indicado, um similar, ou melhor ainda, o verdadeiro simillimum do indivíduo, pode dar início a um processo que leva ao reequilíbrio do metabolismo (Homeostase / Força Vital), quando se acham

presentes as condições favoráveis (uma alimentação equilibrada / alcalinizante, um ambiente que não seja tão estressante, um clima favorável etc.).

Nestas condições o organismo pode eliminar a matéria pecante (as toxinas) e as vias metabólicas passam a trabalhar em conjunto para destruir os agentes infecciosos extra- e intracelulares, as neoplasias e tudo o mais que estava desequilibrando o estado físico e psíquico do indivíduo, e o mantinha distante do BEM-ESTAR que Hahnemann teve a oportunidade de observar quando administrava o medicamento certo para o doente certo.

Hahnemann chamava as doenças de miasmas e dizia que elas eram causadas por agentes etiológicos, que ele chamava de vírus.

*Hoje existe uma forte corrente no meio homeopático que afirma e com razão, que os **miasmas do mestre são diáteses, modos reacionais do organismo, e não são causados por qualquer agente etiológico vivo e transmissível como ele acreditava.***

Teorias e mais teorias sempre existirão sobre a causa do câncer, como sendo fruto apenas de um desequilíbrio da força vital / homeostase, e que ocorre em qualquer patologia, como nas doenças alérgicas, nas erradamente chamadas de auto-ímmunes, nas neoplasias benignas e malignas, e em todas as doenças infecciosas ou em qualquer outro transtorno físico ou psíquico. Hahnemann os chamava de agudos / apsóricoss, psóricas, sicóticas e sífilínicas.

Com o avanço do estudo da Imunologia e dos vírus causadores das neoplasias e até das doenças ditas auto-ímmunes (um reovirus causa o Lupus Eritematoso Sistêmico em uma cepa de camundongos da Nova Zelândia com reação cruzada com os antígenos do lupus humano e há um vírus que provavelmente causa a artrite reumatóide**.*

*A ciência oficial ainda vai chegar muito perto da Homeopatia, quando aceitar que o processo do adoecer é multifatorial, ele tanto depende dos fatores externos, como do meio interno, o terreno, como propunha Claude Bernard***.*

*O adoecer e o curar-se dependem do **modo reacional do indivíduo**, a homeostase (força vital), que se utiliza dos diversos feedbacks metabólicos para promover o equilíbrio e para este objetivo o simillimum pode ajudar muito.*

Até hoje muitos homeopatas tentaram explicar o que é a Força Vital / Homeostase, mas em geral permaneceram apenas no discurso filosófico e teórico;

** "Claude Bernard tinha razão! O micróbio não é nada, o terreno é tudo." Comentário de Louis Pasteur (1822 - 1895). pronunciada em seu leito de morte.*

<http://www3.interscience.wiley.com/journal/112209080/abstract?CRETRY=1&SRETRY=0>

*** <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/208582>*

*** Rheumatoid arthritis a virus disease?*

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1347132/pdf/jclinpath00432-0139.pdf>

**** <http://www.bioagua.com.br/?pagina=conceitos>*

**** Seu conceito sobre o meio interno dos organismos o levou a compreensão atual da homeostasia.*

Britanica Concise Enycyclopedia

Homeostasis

Any self-regulating process by which a biological or mechanical system maintains stability while adjusting to changing conditions.

Systems in dynamic equilibrium reach a balance in which internal change continuously compensates for external change in a feedback control process to keep conditions relatively uniform.

An example is temperature regulation mechanically in a room by a thermostat or biologically in the body by a complex system controlled by the hypothalamus, which adjusts breathing and metabolic rates, blood-vessel dilation, and blood-sugar level in response to changes caused by factors including ambient temperature, hormones, and disease.

Miasmas x Feedbacks Imunológicos

HAHNEMANN - É indispensável que, em todas as condições mórbidas nas quais o acônito é dado, que os sintomas principais da indisposição, assim como os da doença aguda, reproduzam exatamente os sintomas do Acônito.

Quando ele é administrado cuidadosamente em (dose única), a doença desaparece até quatro horas depois.

Em vários tipos de inflamação ele está indicado, quando há sede e o pulso é rápido e está presente uma impaciência ansiosa, uma agitação mental implacável e rola em agonia. Ao selecioná-lo se deve dar atenção para os sintomas da disposição, de tal forma que eles sejam muito parecidos com os do paciente. A maioria dos seus sintomas opostos consiste em **estados alternantes e sua ação curativa se dá através de ambos.**

*A partir dos sintomas opostos de um medicamento em uma patogenesia, o nosso colega, Dr Gilberto Vieira (Acre), propôs o estudo da matéria médica através da Dialética (bipolaridade). Há medicamentos que polarizam muito rápido, em minutos ou segundos, como é o caso do *Crocus sativus* *, há outros que se mantêm polarizados por muito tempo, como a *Thuja*, na hipertrofia (multiplicação dos tecidos) e o *Mercurius solubilis*, na atrofia (necrose).*

O mesmo se dá com o estado mental, onde tanto pode haver uma hipertrofia do ego como uma hipotrofia.

** Crocus sativus - Vacilação, humor rabugento, a menor causa excita a sua raiva, isto o leva, no momento seguinte, a se arrepender, mas logo reconsidera, já que a sua calma o irrita e o impede de expor os seus sentimentos; freqüentemente ele troca uma palavra ríspida que já se encontra na ponta de sua língua por uma leve, mas que lhe parece doce demais, então busca uma palavra mais dura, mas outra vez troca por outra bem mais suave, e assim por diante, tanto em sua fala, como no seu pensamento e na sua ação (Vacillating, peevish mood; the slightest cause excites his anger, for which, next moment, he is sorry, which however, soon returns, because his calmness frets him and prevents his exposing his feelings; usually he changes a hard word which he has on his tongue to a mild one, but the latter seems too mild, and he now chooses a more severe word, which he again changes to a still milder one, and so on in speech, thought, and action).*

Foi percebendo que todos os medicamentos apresentam várias facetas, que Gathak classificou a todos como trimiasmáticos e não apenas nos quatro tipos estanques de Hahnemann:

- 1 - Apsóricos, de ação rápida, como o Aconitum,*
- 2 - Psóricos, de ação prolongada, nos quais predominam os processos alérgicos agudos, além da ansiedade, ilusão, medo etc., mas que oscilam bastante entre os dois pólos.*
- 3 - Sifilínicos, de ação prolongada, com atividade mais necrotizante sobre os tecidos, como Mercurius.*
- 4 - Sicóticos, de ação prolongada, com atividade mais hipertrófica sobre os tecidos, como Thuja.*

Quando se estuda as doenças a partir da IMUNOPATOLOGIA:*

- 1 - Os medicamentos antipsóricos correspondem aos indivíduos portadores de alergias com resposta imediata (hipersensibilidade*

de respostas imediatas, do tipo Anafilaxia, Alergia reagínica), onde predomina o anticorpo Imunoglobulina E, libera substâncias que provocam prurido, edema, vermelhidão, espasmos.

2 - Os medicamentos antisifilínicos correspondem aos indivíduos portadores das doenças necrotizantes (Fenômeno de Arthus, Doença do Soro, Endarterites Obliterantes), onde predomina o anticorpo Imunoglobulina M, que fixa muito complemento e provoca obstrução dos vasos, que leva a necrose dos tecidos. As demças necrotizantes também podem ser causadas pela imunidade retardada, que também leva a destruição dos tecidos (Alergia de contato, reação Hospedeiro-Enxêrto, reação Enxêrto-hospedeiro), nela predomina um aumento dos pequenos linfócitos de origem tímica. Pode ocorrer também uma resposta mista, humoral (onde há um aumento da Imunoglobulina M) junto com a imunidade retardada (onde há um aumento do pequeno linfócito de origem tímica).

3 - Os medicamentos antisicóticos correspondem aos indivíduos portadores das doenças hipertróficas (Displasias, Neoplasias benignas e Malignas, ou seja, as doenças cujo agente etiológico é intracelular, gonococo, fungo, vírus etc., onde ocorre uma diminuição muito grande da imunidade celular (hipoplasia do sistema), uma diminuição significativa dos monócistos e um aumento do anticorpo Imunoglobulina D, que facilita a multiplicação dos tecidos estranhos ao corpo, devido a uma tolerância imunológica que se estabelece no indivíduo, na qual o notself (não próprio) deixa de ser reconhecido como estranho ao organismo, como entre o feto e a mãe, para que o feto não seja rejeitado como um transplante, o mesmo que ocorre nos transplantes bem sucedidos, na sarcoidose, nas doenças infecciosas, cujo agente etiológico é intracelular, nas micoses, na lepra lepromatosa / lepra virchowiana), onde se dá uma anergia

quase total, devido a uma ausência da imunidade celular, com aumento da IgD.

*Assim como os miasmas (diáteses)** podem ser mistos, as respostas imunológicas também, quando no mesmo indivíduo predomina mais de uma das respostas imunopatológicas descritas acima, IgE + IgM altas (psora + sífilis) etc.*

* <http://pt.wikipedia.org/wiki/Imunopatologia>

**

[http://www.dicionarioinformal.com.br/definicao.php?palavra=di
%EItese&id=4487](http://www.dicionarioinformal.com.br/definicao.php?palavra=di%EItese&id=4487)
